

# BOLETIM COVID-19

## BOLETIM CORONAVIRUS (COVID 19) - SPDM

#273

O Boletim Coronavírus – SPDM apresenta dados referentes à situação do Coronavírus no Mundo, nos 10 Países com maior número de casos e óbitos, entre eles, o Brasil, além dos Estados e Municípios com atuação da SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS. O Boletim será publicado semanalmente, com informações de série histórica de casos e óbitos acumulados para países, estados e municípios; casos novos, óbitos novos e informações de vacinação dos municípios.

Cabe ressaltar que as diferenças referentes às notificações, porcentagem de população testada para a presença do vírus, entre outras, podem enviesar o Coeficiente de Incidência apresentado. Por exemplo, um local que teste a maior parte da população apresentará incidência mais alta que outro que teste apenas casos graves. Uma incidência menor pode indicar menor identificação de casos pelo baixo número de testes específicos e não necessariamente um menor número de casos.

Os dados apresentados estão em constante revisão e atualização de acordo com as fontes utilizadas, de forma que podem ocorrer mudanças na apresentação de dados publicados anteriormente.

# BOLETIM COVID-19

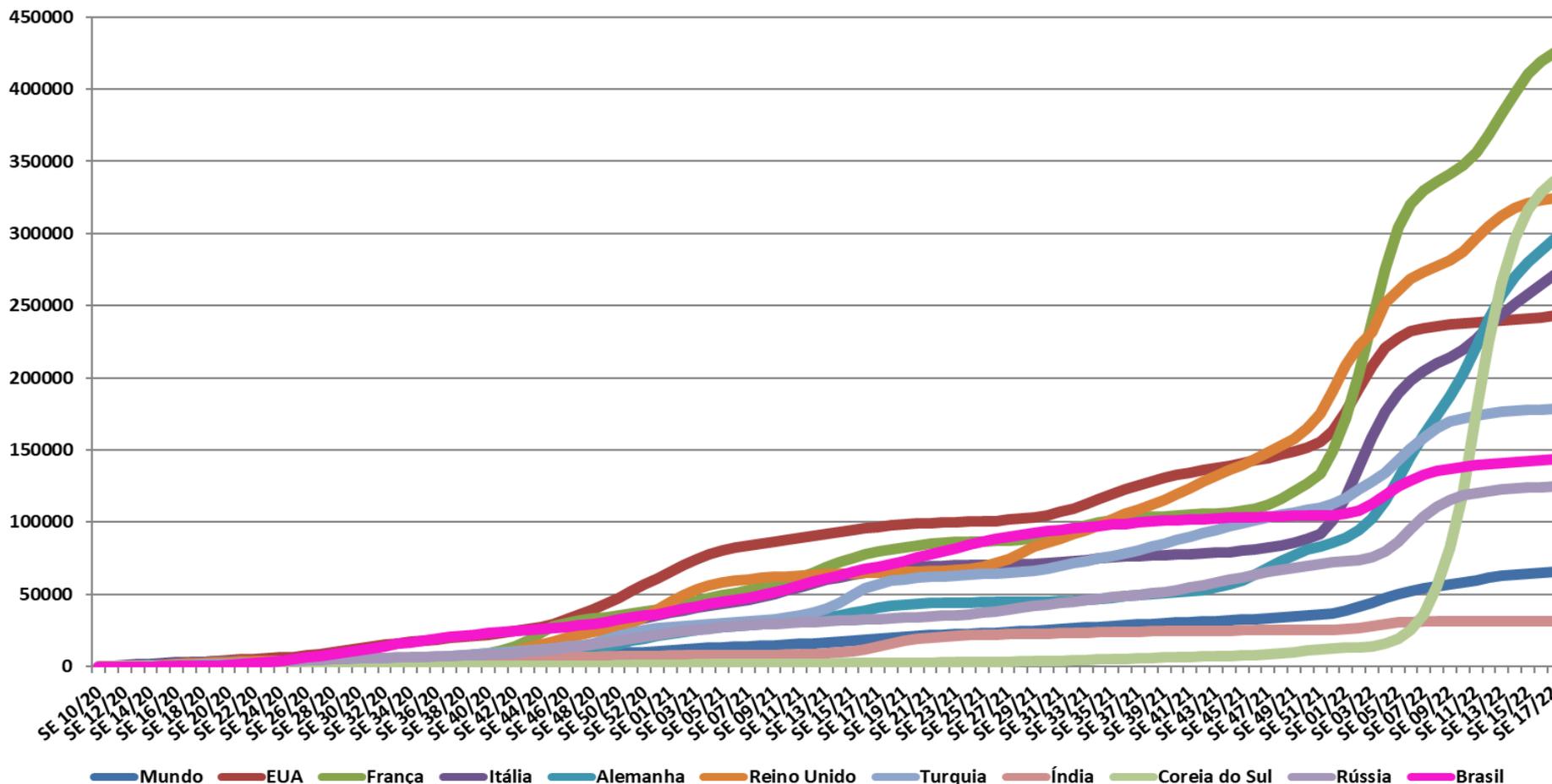
## COVID-19 no Brasil e no Mundo:

### Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência (Casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo a partir de 09 de março de 2020 até 30 de abril de 2022, último dia da 17ª Semana Epidemiológica de 2022. Na tabela seguinte, encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência por um milhão de habitantes e o número de casos confirmados por semana epidemiológica das últimas 15 Semanas Epidemiológicas do período analisado (SE 03 a 17 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Mundo	Casos	344.264.724	369.441.405	390.042.867	407.188.131	420.662.242	431.918.455	442.518.501	453.873.968	466.802.807	478.058.776	488.112.598	495.719.771	501.972.373	506.643.809	510.824.055
	<b>Incidência</b>	<b>44.166,0</b>	<b>47.395,9</b>	<b>50.038,9</b>	<b>52.238,4</b>	<b>53.967,0</b>	<b>55.411,1</b>	<b>56.771,0</b>	<b>58.227,8</b>	<b>59.886,4</b>	<b>61.330,5</b>	<b>62.620,3</b>	<b>63.596,2</b>	<b>64.398,4</b>	<b>64.997,7</b>	<b>65.534,0</b>
França	Casos	15.599.577	17.980.521	19.836.091	20.902.334	21.514.914	21.935.509	22.284.371	22.685.387	23.238.512	24.042.735	25.008.705	25.926.517	26.783.974	27.357.567	27.773.358
	<b>Incidência</b>	<b>238.987,9</b>	<b>275.464,3</b>	<b>303.891,9</b>	<b>320.226,9</b>	<b>329.611,7</b>	<b>336.055,3</b>	<b>341.399,9</b>	<b>347.543,5</b>	<b>356.017,5</b>	<b>368.338,3</b>	<b>383.137,1</b>	<b>397.198,1</b>	<b>410.334,5</b>	<b>419.122,0</b>	<b>425.492,0</b>
Coreia do Sul	Casos	726.272	811.105	970.997	1.294.199	1.858.008	2.831.275	4.212.636	6.206.263	9.038.938	11.497.711	13.639.915	15.169.189	16.212.751	16.830.469	17.237.878
	<b>Incidência</b>	<b>14.165,9</b>	<b>15.820,5</b>	<b>18.939,2</b>	<b>25.243,2</b>	<b>36.240,2</b>	<b>55.223,7</b>	<b>82.167,0</b>	<b>121.052,5</b>	<b>176.303,5</b>	<b>224.261,6</b>	<b>266.045,1</b>	<b>295.873,4</b>	<b>316.228,0</b>	<b>328.276,5</b>	<b>336.223,0</b>
Reino Unido	Casos	15.709.063	17.078.447	17.689.889	18.220.519	18.546.209	18.804.254	19.119.185	19.530.489	20.140.383	20.691.127	21.216.878	21.549.834	21.789.562	21.933.210	22.038.344
	<b>Incidência</b>	<b>231.403,6</b>	<b>251.575,4</b>	<b>260.582,3</b>	<b>268.398,8</b>	<b>273.196,4</b>	<b>276.997,5</b>	<b>281.636,6</b>	<b>287.695,4</b>	<b>296.679,5</b>	<b>304.792,2</b>	<b>312.536,9</b>	<b>317.441,5</b>	<b>320.972,8</b>	<b>323.088,8</b>	<b>324.637,5</b>
Alemanha	Casos	8.596.007	9.618.245	10.889.417	12.219.501	13.445.094	14.574.845	15.674.100	16.994.744	18.548.225	20.145.054	21.553.495	22.591.726	23.451.731	24.141.333	24.798.067
	<b>Incidência</b>	<b>102.597,3</b>	<b>114.798,2</b>	<b>129.970,2</b>	<b>145.845,4</b>	<b>160.473,4</b>	<b>173.957,5</b>	<b>187.077,6</b>	<b>202.840,1</b>	<b>221.381,6</b>	<b>240.440,5</b>	<b>257.250,9</b>	<b>269.642,7</b>	<b>279.907,2</b>	<b>288.137,9</b>	<b>295.976,4</b>
Itália	Casos	9.603.856	10.683.948	11.449.601	11.991.109	12.377.098	12.693.320	12.948.859	13.268.459	13.724.411	14.229.495	14.719.394	15.173.707	15.595.302	16.008.181	16.410.017
	<b>Incidência</b>	<b>158.841,6</b>	<b>176.705,7</b>	<b>189.369,1</b>	<b>198.325,3</b>	<b>204.709,3</b>	<b>209.939,4</b>	<b>214.165,9</b>	<b>219.451,8</b>	<b>226.993,0</b>	<b>235.346,8</b>	<b>243.449,4</b>	<b>250.963,4</b>	<b>257.936,3</b>	<b>264.765,1</b>	<b>271.411,2</b>
EUA	Casos	68.964.506	73.010.190	75.416.961	76.813.431	77.622.175	78.099.364	78.482.625	78.739.443	78.968.076	79.177.791	79.384.637	79.578.599	79.830.163	80.112.263	80.481.240
	<b>Incidência</b>	<b>208.350,3</b>	<b>220.572,8</b>	<b>227.844,0</b>	<b>232.062,9</b>	<b>234.506,2</b>	<b>235.947,9</b>	<b>237.105,7</b>	<b>237.881,6</b>	<b>238.572,3</b>	<b>239.205,9</b>	<b>239.830,8</b>	<b>240.416,8</b>	<b>241.176,8</b>	<b>242.029,1</b>	<b>243.143,8</b>
Turquia	Casos	10.807.879	11.342.802	12.050.961	12.747.450	13.352.785	13.912.734	14.292.937	14.512.883	14.663.508	14.775.634	14.873.927	14.946.379	14.987.583	15.013.616	15.030.321
	<b>Incidência</b>	<b>128.148,0</b>	<b>134.490,5</b>	<b>142.887,1</b>	<b>151.145,3</b>	<b>158.322,7</b>	<b>164.961,9</b>	<b>169.469,9</b>	<b>172.077,8</b>	<b>173.863,8</b>	<b>175.193,2</b>	<b>176.358,7</b>	<b>177.217,7</b>	<b>177.706,3</b>	<b>178.015,0</b>	<b>178.213,0</b>
Brasil	Casos	23.909.175	25.214.622	26.473.273	27.425.743	28.167.587	28.744.050	29.033.052	29.350.134	29.617.266	29.832.179	29.992.227	30.145.192	30.250.077	30.345.654	30.448.236
	<b>Incidência</b>	<b>112.482,3</b>	<b>118.623,9</b>	<b>124.545,3</b>	<b>129.026,2</b>	<b>132.516,3</b>	<b>135.228,3</b>	<b>136.587,9</b>	<b>138.079,7</b>	<b>139.336,4</b>	<b>140.347,5</b>	<b>141.100,4</b>	<b>141.820,1</b>	<b>142.313,5</b>	<b>142.763,2</b>	<b>143.245,8</b>
Rússia	Casos	11.044.986	11.615.779	12.630.047	13.935.560	15.199.720	16.175.203	16.861.793	17.290.197	17.551.657	17.739.462	17.880.038	17.983.004	18.064.454	18.128.691	18.182.354
	<b>Incidência</b>	<b>75.684,6</b>	<b>79.595,9</b>	<b>86.546,0</b>	<b>95.491,9</b>	<b>104.154,4</b>	<b>110.838,8</b>	<b>115.543,6</b>	<b>118.479,2</b>	<b>120.270,8</b>	<b>121.557,7</b>	<b>122.521,0</b>	<b>123.226,6</b>	<b>123.784,7</b>	<b>124.224,9</b>	<b>124.592,6</b>
Índia	Casos	38.903.731	40.858.241	42.080.664	42.586.544	42.802.505	42.905.844	42.957.477	42.987.875	43.006.080	43.018.032	43.027.035	43.034.217	43.040.947	43.054.952	43.075.864
	<b>Incidência</b>	<b>28.191,0</b>	<b>29.607,3</b>	<b>30.493,1</b>	<b>30.859,7</b>	<b>31.016,2</b>	<b>31.091,1</b>	<b>31.128,5</b>	<b>31.150,5</b>	<b>31.163,7</b>	<b>31.172,4</b>	<b>31.178,9</b>	<b>31.184,1</b>	<b>31.189,0</b>	<b>31.199,1</b>	<b>31.214,3</b>

# BOLETIM COVID-19

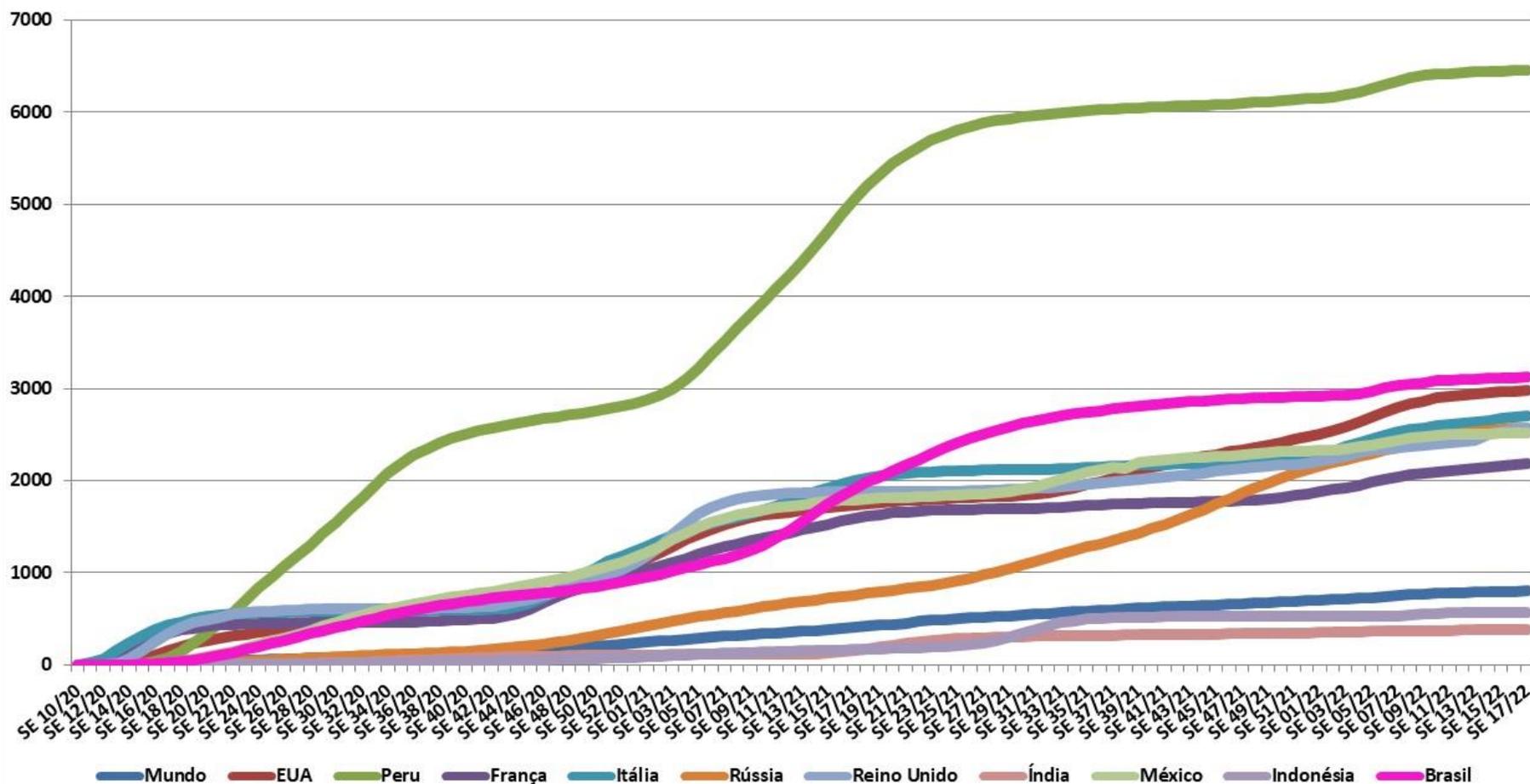
Nota-se que o Brasil, apesar de ser o **terceiro país com maior número de casos no mundo**, apresenta a oitava posição entre os países analisados quando se trata da incidência, com estabilização de casos nas últimas semanas epidemiológicas. Na 17ª semana epidemiológica a Coreia do Sul, a França, a Alemanha e a Itália, apresentam as maiores acelerações de aumento de casos. Estados Unidos da América (EUA) é o país com o maior número de casos no mundo e a França apresenta a maior incidência acumulada.

Vale ressaltar que a análise sofre impacto de acordo com a estratégia de testagem adotada em cada país. Quanto maior a amplitude de testagem, maior o número de diagnósticos, conseqüentemente maior a incidência. A incidência no Brasil, mostrada no gráfico e tabela, calculada a partir dos dados oficiais também está relacionada com o grau de testagem, entre outros fatores.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de óbitos por coronavírus no mundo por semana epidemiológica, da SE 10 de 2020 a 17 de 2022. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos para as últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 03 a 17 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de óbitos, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, nos 10 países com maior número de óbitos.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Mundo	Óbitos	5.579.062	5.645.799	5.717.963	5.795.018	5.868.155	5.932.242	5.987.371	6.033.826	6.071.906	6.118.521	6.147.434	6.174.399	6.200.707	6.217.612	6.235.957
	<b>Mortalidade</b>	<b>715,7</b>	<b>724,3</b>	<b>733,6</b>	<b>743,4</b>	<b>752,8</b>	<b>761,1</b>	<b>768,1</b>	<b>774,1</b>	<b>779,0</b>	<b>784,9</b>	<b>788,7</b>	<b>792,1</b>	<b>795,5</b>	<b>797,7</b>	<b>800,0</b>
Peru	Óbitos	203.868	204.940	206.406	207.737	208.964	210.116	210.907	211.364	211.691	212.022	212.222	212.420	212.565	212.715	212.798
	<b>Mortalidade</b>	<b>6.183,1</b>	<b>6.215,6</b>	<b>6.260,1</b>	<b>6.300,4</b>	<b>6.337,6</b>	<b>6.372,6</b>	<b>6.396,6</b>	<b>6.410,4</b>	<b>6.420,4</b>	<b>6.430,4</b>	<b>6.436,5</b>	<b>6.442,5</b>	<b>6.446,9</b>	<b>6.451,4</b>	<b>6.453,9</b>
Brasil	Óbitos	622.801	626.524	631.802	638.048	643.880	648.913	651.927	654.945	657.102	658.762	660.108	661.220	661.938	662.610	663.497
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.930,0</b>	<b>2.947,5</b>	<b>2.972,4</b>	<b>3.001,7</b>	<b>3.029,2</b>	<b>3.052,9</b>	<b>3.067,0</b>	<b>3.081,2</b>	<b>3.091,4</b>	<b>3.099,2</b>	<b>3.105,5</b>	<b>3.110,8</b>	<b>3.114,1</b>	<b>3.117,3</b>	<b>3.121,5</b>
EUA	Óbitos	854.925	872.453	890.464	908.314	924.209	937.739	948.963	958.659	963.358	968.866	973.581	977.066	980.843	983.570	985.799
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.582,8</b>	<b>2.635,8</b>	<b>2.690,2</b>	<b>2.744,1</b>	<b>2.792,1</b>	<b>2.833,0</b>	<b>2.866,9</b>	<b>2.896,2</b>	<b>2.910,4</b>	<b>2.927,1</b>	<b>2.941,3</b>	<b>2.951,8</b>	<b>2.963,2</b>	<b>2.971,5</b>	<b>2.978,2</b>
Itália	Óbitos	142.963	145.537	148.167	150.555	152.596	154.206	155.609	156.649	157.607	158.582	159.537	160.546	161.469	162.466	163.377
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.364,5</b>	<b>2.407,1</b>	<b>2.450,6</b>	<b>2.490,1</b>	<b>2.523,8</b>	<b>2.550,5</b>	<b>2.573,7</b>	<b>2.590,9</b>	<b>2.606,7</b>	<b>2.622,8</b>	<b>2.638,6</b>	<b>2.655,3</b>	<b>2.670,6</b>	<b>2.687,1</b>	<b>2.702,2</b>
Reino Unido	Óbitos	153.490	156.218	157.984	159.351	160.379	161.223	162.008	162.738	163.757	164.453	165.570	169.759	171.996	173.352	174.912
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.261,0</b>	<b>2.301,2</b>	<b>2.327,2</b>	<b>2.347,3</b>	<b>2.362,5</b>	<b>2.374,9</b>	<b>2.386,5</b>	<b>2.397,2</b>	<b>2.412,2</b>	<b>2.422,5</b>	<b>2.438,9</b>	<b>2.500,6</b>	<b>2.533,6</b>	<b>2.553,6</b>	<b>2.576,6</b>
Rússia	Óbitos	325.433	330.111	334.753	339.542	344.755	350.158	355.537	360.215	364.058	367.013	369.404	371.457	373.267	374.734	375.884
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.230,0</b>	<b>2.262,0</b>	<b>2.293,9</b>	<b>2.326,7</b>	<b>2.362,4</b>	<b>2.399,4</b>	<b>2.436,3</b>	<b>2.468,3</b>	<b>2.494,7</b>	<b>2.514,9</b>	<b>2.531,3</b>	<b>2.545,4</b>	<b>2.557,8</b>	<b>2.567,8</b>	<b>2.575,7</b>
México	Óbitos	302.390	305.786	308.141	311.554	314.598	317.303	319.296	320.607	322.325	322.432	323.016	323.508	323.945	324.033	324.254
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.345,3</b>	<b>2.371,7</b>	<b>2.389,9</b>	<b>2.416,4</b>	<b>2.440,0</b>	<b>2.461,0</b>	<b>2.476,5</b>	<b>2.486,6</b>	<b>2.499,9</b>	<b>2.500,8</b>	<b>2.505,3</b>	<b>2.509,1</b>	<b>2.512,5</b>	<b>2.513,2</b>	<b>2.514,9</b>
França	Óbitos	125.631	127.492	129.343	131.606	133.453	134.879	136.014	136.891	137.685	138.391	139.214	139.948	140.841	141.713	142.629
	<b>Mortalidade</b>	<b>1.924,7</b>	<b>1.953,2</b>	<b>1.981,6</b>	<b>2.016,2</b>	<b>2.044,5</b>	<b>2.066,4</b>	<b>2.083,8</b>	<b>2.097,2</b>	<b>2.109,4</b>	<b>2.120,2</b>	<b>2.132,8</b>	<b>2.144,0</b>	<b>2.157,7</b>	<b>2.171,1</b>	<b>2.185,1</b>
Indonésia	Óbitos	144.206	144.285	144.497	145.065	146.202	147.844	149.918	151.951	153.599	154.570	155.241	155.597	155.844	156.067	156.257
	<b>Mortalidade</b>	<b>527,2</b>	<b>527,5</b>	<b>528,3</b>	<b>530,4</b>	<b>534,5</b>	<b>540,5</b>	<b>548,1</b>	<b>555,5</b>	<b>561,6</b>	<b>565,1</b>	<b>567,6</b>	<b>568,9</b>	<b>569,8</b>	<b>570,6</b>	<b>571,3</b>
Índia	Óbitos	488.884	493.198	501.114	507.981	511.230	513.481	514.878	515.803	516.352	520.855	521.264	521.656	521.747	522.149	523.803
	<b>Mortalidade</b>	<b>354,3</b>	<b>357,4</b>	<b>363,1</b>	<b>368,1</b>	<b>370,5</b>	<b>372,1</b>	<b>373,1</b>	<b>373,8</b>	<b>374,2</b>	<b>377,4</b>	<b>377,7</b>	<b>378,0</b>	<b>378,1</b>	<b>378,4</b>	<b>379,6</b>

# BOLETIM COVID-19

Com relação à Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 de habitantes) no período analisado (até 30/04/22), observa-se que o Peru é o país com maior taxa, seguido por Brasil, EUA, Itália, Reino Unido, Rússia e México. O Brasil ocupa o segundo lugar em Taxa de Mortalidade (entre os países analisados), sendo o **segundo país com maior número de mortes** no mundo, atrás apenas dos EUA, que lideram o número de óbitos. Se forem consideradas as maiores Taxas de Mortalidade do mundo, o Brasil encontra-se na 15ª posição.

Em relação aos óbitos, os dados também sofrem o impacto da maior ou menor amplitude da testagem, também pode ocorrer óbitos de causa não esclarecida e não computados como Covid-19. Apesar da defasagem entre os óbitos e o registro desses no Sistema de Informação de Mortalidade, quando se compara o período de epidemia com o mesmo período em anos anteriores, a Taxa de Mortalidade é a informação que mais se aproxima da realidade quando considerada a totalidade dos óbitos.

# BOLETIM COVID-19

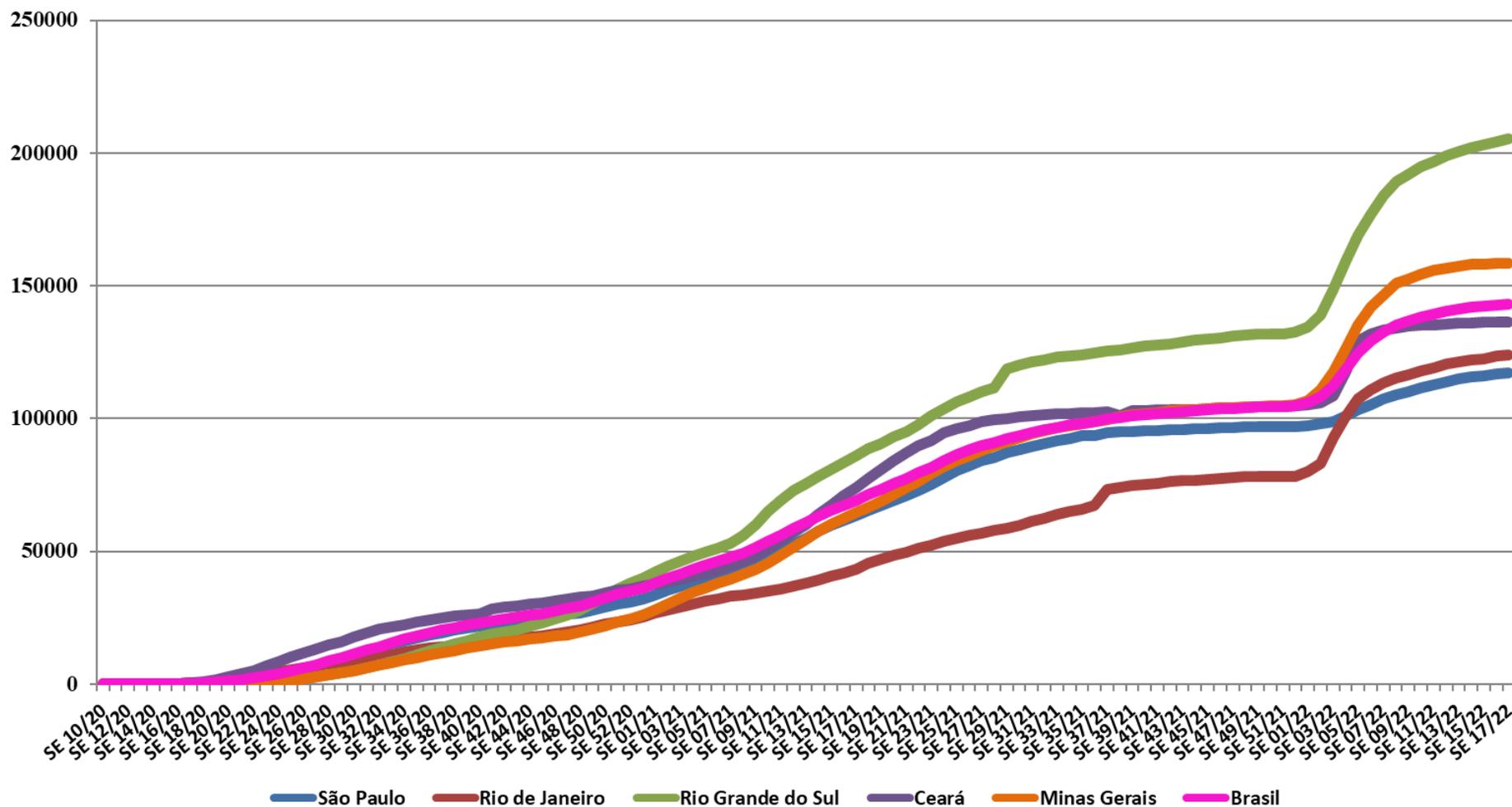
## COVID-19 no Brasil e nos Estados com atuação SPDM:

### Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência de casos confirmados, cumulativamente, nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil como um todo, desde o dia 02 de março de 2020, quando foram confirmados os primeiros casos de Covid-19 no Brasil, até o dia 30 de abril de 2022, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 03 a 17 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Rio Grande do Sul	Casos	1.690.598	1.814.198	1.923.545	2.012.687	2.092.296	2.151.960	2.183.568	2.215.403	2.239.592	2.262.947	2.262.947	2.296.612	2.308.860	2.321.888	2.336.899
	<b>Incidência</b>	<b>148.594,8</b>	<b>159.458,5</b>	<b>169.069,6</b>	<b>176.904,7</b>	<b>183.901,9</b>	<b>189.146,1</b>	<b>191.924,2</b>	<b>194.722,4</b>	<b>196.848,5</b>	<b>198.901,2</b>	<b>198.901,2</b>	<b>201.860,2</b>	<b>202.936,8</b>	<b>204.081,9</b>	<b>205.401,2</b>
Minas Gerais	Casos	2.489.776	2.680.134	2.862.173	3.004.938	3.101.011	3.193.975	3.229.900	3.264.720	3.295.719	3.317.059	3.317.059	3.344.940	3.349.540	3.352.682	3.357.325
	<b>Incidência</b>	<b>117.615,4</b>	<b>126.607,8</b>	<b>135.207,2</b>	<b>141.951,3</b>	<b>146.489,8</b>	<b>150.881,3</b>	<b>152.578,4</b>	<b>154.223,3</b>	<b>155.687,6</b>	<b>156.695,7</b>	<b>156.695,7</b>	<b>158.012,8</b>	<b>158.230,1</b>	<b>158.378,5</b>	<b>158.597,9</b>
Ceará	Casos	990.138	1.077.060	1.180.133	1.202.237	1.216.869	1.226.040	1.230.599	1.233.886	1.236.261	1.239.702	1.239.702	1.242.818	1.243.445	1.243.867	1.244.308
	<b>Incidência</b>	<b>108.424,2</b>	<b>117.942,5</b>	<b>129.229,4</b>	<b>131.649,9</b>	<b>133.252,1</b>	<b>134.256,4</b>	<b>134.755,6</b>	<b>135.115,6</b>	<b>135.375,7</b>	<b>135.752,5</b>	<b>135.752,5</b>	<b>136.093,7</b>	<b>136.162,3</b>	<b>136.208,5</b>	<b>136.256,8</b>
Rio de Janeiro	Casos	1.602.066	1.747.887	1.852.994	1.914.945	1.960.037	1.993.810	2.011.215	2.036.283	2.058.571	2.078.648	2.078.648	2.108.417	2.117.270	2.131.863	2.140.492
	<b>Incidência</b>	<b>92.793,0</b>	<b>101.239,1</b>	<b>107.327,0</b>	<b>110.915,2</b>	<b>113.527,0</b>	<b>115.483,1</b>	<b>116.491,3</b>	<b>117.943,2</b>	<b>119.234,2</b>	<b>120.397,0</b>	<b>120.397,0</b>	<b>122.121,3</b>	<b>122.634,1</b>	<b>123.479,3</b>	<b>123.979,1</b>
São Paulo	Casos	4.545.225	4.638.360	4.740.153	4.837.857	4.929.347	5.010.949	5.057.594	5.123.695	5.177.066	5.228.413	5.228.413	5.306.969	5.337.459	5.362.856	5.389.345
	<b>Incidência</b>	<b>98.983,4</b>	<b>101.011,7</b>	<b>103.228,5</b>	<b>105.356,2</b>	<b>107.348,6</b>	<b>109.125,7</b>	<b>110.141,5</b>	<b>111.581,0</b>	<b>112.743,3</b>	<b>113.861,5</b>	<b>113.861,5</b>	<b>115.572,3</b>	<b>116.236,3</b>	<b>116.789,4</b>	<b>117.366,2</b>
Brasil	Casos	23.909.175	25.214.622	26.473.273	27.425.743	28.167.587	28.744.050	29.033.052	29.350.134	29.617.266	29.832.179	29.832.179	30.145.192	30.250.077	30.345.654	30.448.236
	<b>Incidência</b>	<b>112.482,3</b>	<b>118.623,9</b>	<b>124.545,3</b>	<b>129.026,2</b>	<b>132.516,3</b>	<b>135.228,3</b>	<b>136.587,9</b>	<b>138.079,7</b>	<b>139.336,4</b>	<b>140.347,5</b>	<b>140.347,5</b>	<b>141.820,1</b>	<b>142.313,5</b>	<b>142.763,2</b>	<b>143.245,8</b>

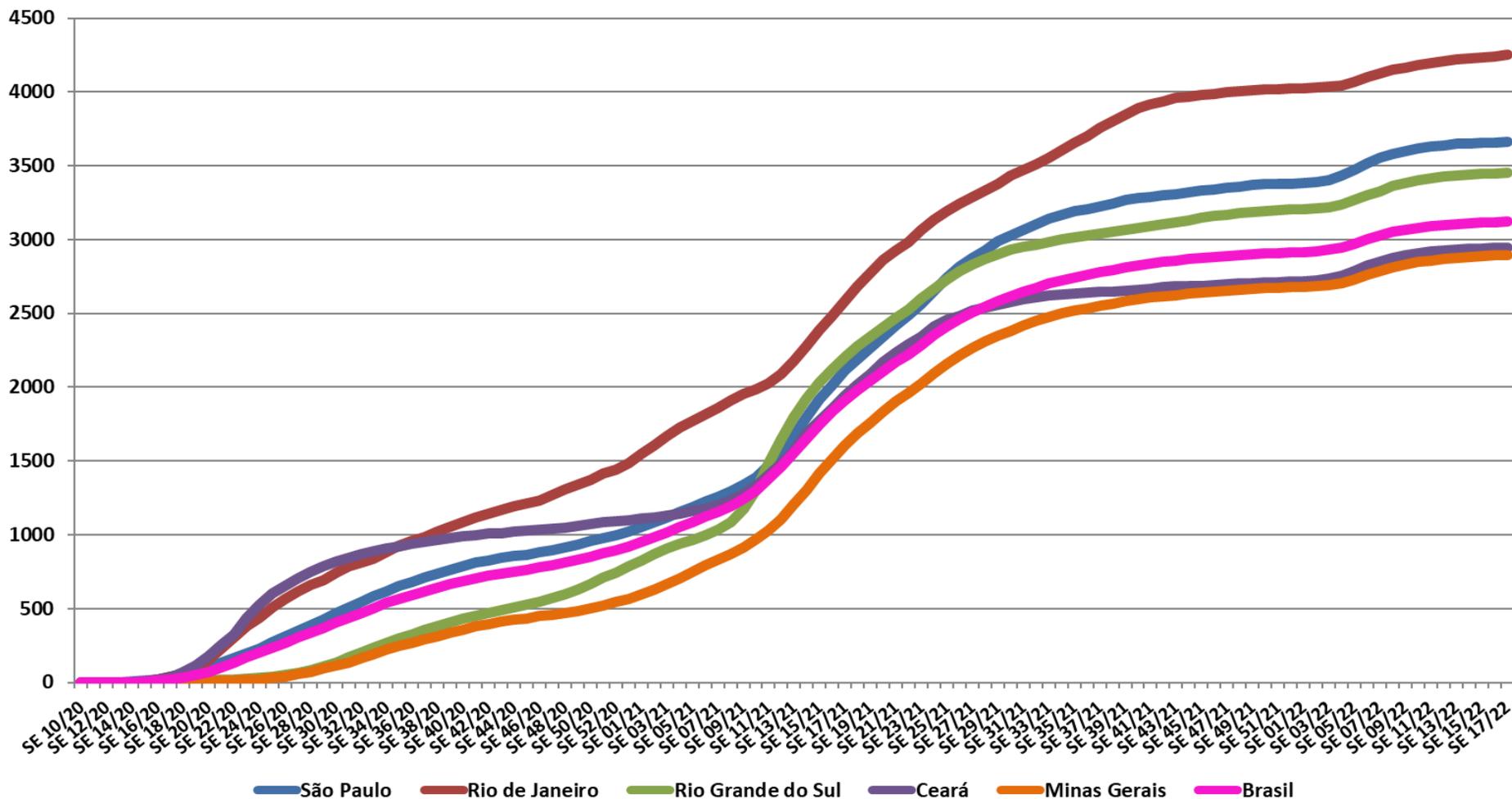
# BOLETIM COVID-19

O Estado de São Paulo é o estado, entre os com atuação da SPDM, com maior número de casos no período analisado, seguido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará. Ao se analisar o Coeficiente de Incidência, o **Rio Grande do Sul é o estado com maior coeficiente**, seguido por Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo, que apresenta a menor incidência entre os Estados analisados. Os Estados mostram uma estabilização nos casos por Covid-19 nas últimas semanas epidemiológicas, sendo Rio Grande do Sul o que apresenta maior aceleração de casos.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil a partir do dia 02 de março de 2020 até o dia 30 de abril de 2022, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 03 a 17 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Rio de Janeiro	Óbitos	69.674	69.849	70.206	70.773	71.278	71.723	71.947	72.180	72.464	72.650	72.858	73.039	73.128	73.207	73.437
	Mortalidade	4.035,6	4.045,7	4.066,4	4.099,2	4.128,5	4.154,3	4.167,2	4.180,7	4.197,2	4.207,9	4.220,0	4.230,5	4.235,6	4.240,2	4.253,5
São Paulo	Óbitos	156.310	157.817	159.536	161.441	163.134	164.516	165.275	166.086	166.651	167.107	167.483	167.706	167.847	168.000	168.223
	Mortalidade	3.404,0	3.436,9	3.474,3	3.515,8	3.552,6	3.582,7	3.599,3	3.616,9	3.629,2	3.639,2	3.647,4	3.652,2	3.655,3	3.658,6	3.663,5
Rio Grande do Sul	Óbitos	36.635	36.853	37.161	37.566	37.882	38.259	38.488	38.708	38.875	38.985	39.086	39.155	39.205	39.254	39.294
	Mortalidade	3.220,0	3.239,2	3.266,3	3.301,9	3.329,6	3.362,8	3.382,9	3.402,2	3.416,9	3.426,6	3.435,5	3.441,5	3.445,9	3.450,2	3.453,7
Ceará	Óbitos	24.980	25.175	25.427	25.793	26.041	26.286	26.412	26.563	26.661	26.699	26.756	26.817	26.838	26.876	26.907
	Mortalidade	2.735,4	2.756,8	2.784,4	2.824,4	2.851,6	2.878,4	2.892,2	2.908,8	2.919,5	2.923,7	2.929,9	2.936,6	2.938,9	2.943,0	2.946,4
Minas Gerais	Óbitos	56.941	57.214	57.754	58.411	58.995	59.589	59.875	60.319	60.538	60.741	60.879	61.034	61.113	61.216	61.296
	Mortalidade	2.689,9	2.702,8	2.728,3	2.759,3	2.786,9	2.814,9	2.828,5	2.849,4	2.859,8	2.869,4	2.875,9	2.883,2	2.886,9	2.891,8	2.895,6
Brasil	Óbitos	622.801	626.524	631.802	638.048	643.880	648.913	651.927	654.945	657.102	658.762	660.108	661.220	661.938	662.610	663.497
	Mortalidade	2.930,0	2.947,5	2.972,4	3.001,7	3.029,2	3.052,9	3.067,0	3.081,2	3.091,4	3.099,2	3.105,5	3.110,8	3.114,1	3.117,3	3.121,5

# BOLETIM COVID-19

A **Taxa de Mortalidade é maior no Estado do Rio de Janeiro**, seguida por São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará e Minas Gerais, sendo que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados com maiores números de óbitos observados entre os Estados com atuação da SPDM. Assim como observado na incidência, há estabilização no aumento do número de novos óbitos nas últimas semanas epidemiológicas.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

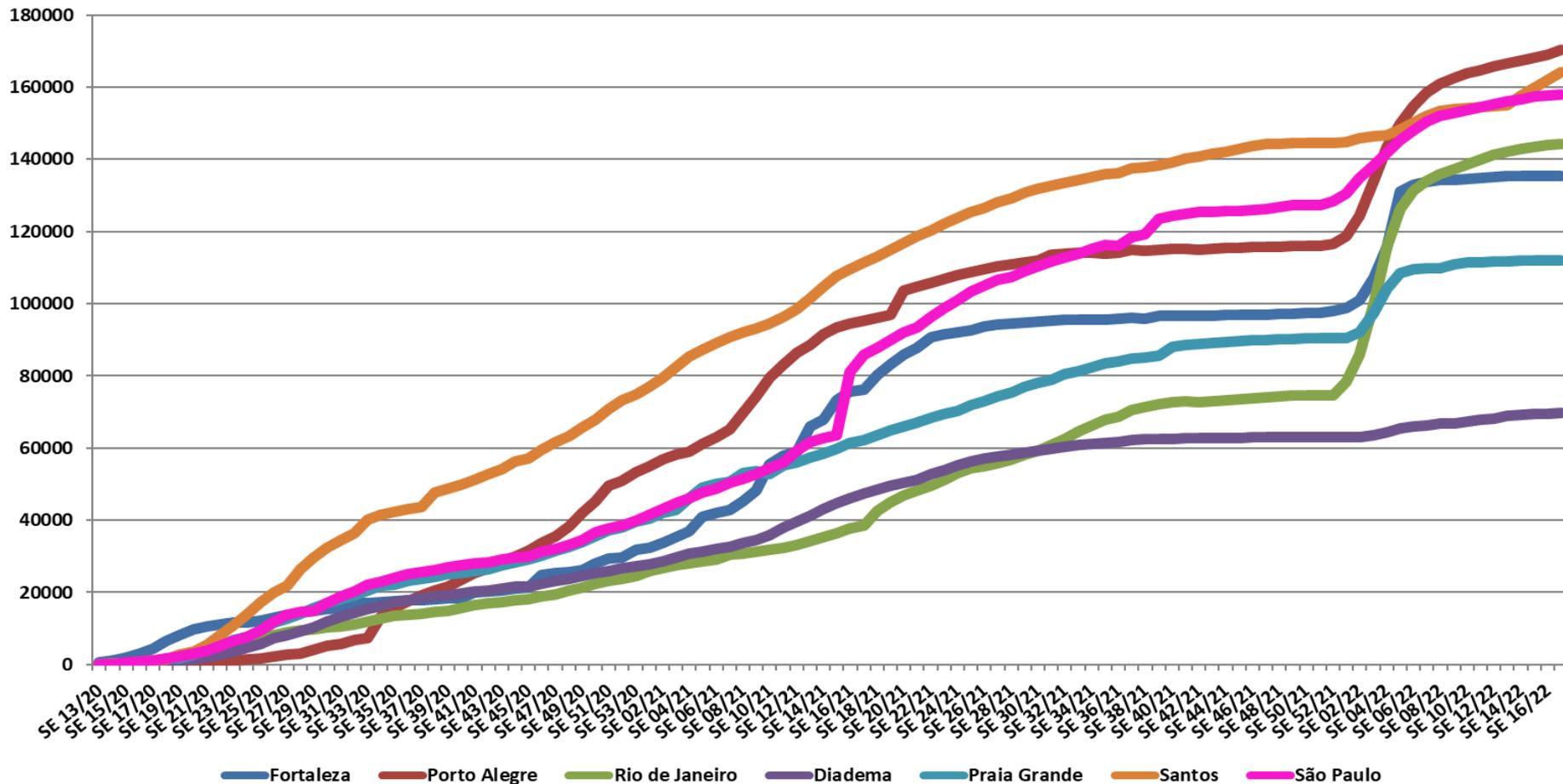
### Coeficiente de Incidência

O Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) dos municípios com atuação SPDM no período entre 22 de março de 2020 e 30 de abril de 2022 encontra-se no gráfico a seguir, e na tabela com valores referentes às semanas epidemiológicas 03 a 17 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Porto Alegre	Casos	198.700	212.881	222.500	229.755	235.281	238.929	241.030	242.968	244.196	245.983	247.058	248.415	249.529	250.893	252.684
	<b>Incidência</b>	<b>133.915,5</b>	<b>143.472,9</b>	<b>149.955,8</b>	<b>154.845,3</b>	<b>158.569,6</b>	<b>161.028,2</b>	<b>162.444,2</b>	<b>163.750,3</b>	<b>164.578,0</b>	<b>165.782,3</b>	<b>166.506,8</b>	<b>167.421,4</b>	<b>168.172,2</b>	<b>169.091,5</b>	<b>170.298,5</b>
Santos	Casos	63.402	63.548	64.239	65.114	65.890	66.475	66.724	66.858	66.935	67.005	67.195	68.277	69.282	70.151	71.141
	<b>Incidência</b>	<b>146.319,8</b>	<b>146.656,8</b>	<b>148.251,5</b>	<b>150.270,8</b>	<b>152.061,7</b>	<b>153.411,8</b>	<b>153.986,4</b>	<b>154.295,6</b>	<b>154.473,3</b>	<b>154.634,9</b>	<b>155.073,4</b>	<b>157.570,4</b>	<b>159.889,8</b>	<b>161.895,3</b>	<b>164.180,0</b>
São Paulo	Casos	1.694.895	1.737.579	1.779.166	1.814.062	1.841.970	1.861.663	1.872.390	1.881.179	1.892.395	1.901.928	1.911.389	1.917.503	1.950.669	1.931.559	1.936.771
	<b>Incidência</b>	<b>138.335,9</b>	<b>141.819,8</b>	<b>145.214,1</b>	<b>148.062,2</b>	<b>150.340,1</b>	<b>151.947,4</b>	<b>152.822,9</b>	<b>153.540,3</b>	<b>154.455,7</b>	<b>155.233,8</b>	<b>156.006,0</b>	<b>156.505,0</b>	<b>159.212,0</b>	<b>157.652,3</b>	<b>158.077,6</b>
Rio de Janeiro	Casos	670.358	778.354	848.237	881.634	901.151	913.884	921.452	930.773	940.255	949.012	954.092	960.332	963.858	968.048	969.983
	<b>Incidência</b>	<b>99.771,9</b>	<b>115.845,4</b>	<b>126.246,4</b>	<b>131.217,0</b>	<b>134.121,7</b>	<b>136.016,8</b>	<b>137.143,2</b>	<b>138.530,5</b>	<b>139.941,7</b>	<b>141.245,1</b>	<b>142.001,2</b>	<b>142.929,9</b>	<b>143.454,7</b>	<b>144.078,3</b>	<b>144.366,3</b>
Fortaleza	Casos	285.770	309.270	349.824	354.558	356.980	358.205	358.756	359.168	359.656	360.978	361.107	361.084	361.247	361.443	361.593
	<b>Incidência</b>	<b>107.056,3</b>	<b>115.860,0</b>	<b>131.052,5</b>	<b>132.826,0</b>	<b>133.733,3</b>	<b>134.192,2</b>	<b>134.398,7</b>	<b>134.553,0</b>	<b>134.735,8</b>	<b>135.231,1</b>	<b>135.279,4</b>	<b>135.270,8</b>	<b>135.331,9</b>	<b>135.405,3</b>	<b>135.461,5</b>
Praia Grande	Casos	31.710	33.822	35.278	35.602	35.689	35.700	36.023	36.191	36.211	36.277	36.341	36.362	36.377	36.387	36.393
	<b>Incidência</b>	<b>97.547,3</b>	<b>104.044,3</b>	<b>108.523,3</b>	<b>109.520,0</b>	<b>109.787,6</b>	<b>109.821,5</b>	<b>110.815,1</b>	<b>111.331,9</b>	<b>111.393,4</b>	<b>111.596,5</b>	<b>111.793,4</b>	<b>111.858,0</b>	<b>111.904,1</b>	<b>111.934,9</b>	<b>111.953,3</b>
Diadema	Casos	26.917	27.281	27.696	27.968	28.066	28.286	28.367	28.514	28.732	28.894	29.250	29.356	29.447	29.469	29.576
	<b>Incidência</b>	<b>63.500,9</b>	<b>64.359,6</b>	<b>65.338,6</b>	<b>65.980,3</b>	<b>66.211,5</b>	<b>66.730,5</b>	<b>66.921,6</b>	<b>67.268,4</b>	<b>67.782,7</b>	<b>68.164,9</b>	<b>69.004,7</b>	<b>69.254,8</b>	<b>69.469,5</b>	<b>69.521,4</b>	<b>69.773,8</b>

# BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o quarto Município com maior número de casos entre os municípios com atuação SPDM-PAIS, **Porto Alegre é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência**, seguido por Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Praia Grande e Diadema. É possível observar uma estabilização de casos nas últimas semanas epidemiológicas, com leve aumento de casos em Santos e em Porto Alegre na 17ª SE, sendo importante observar a evolução de casos nas próximas semanas epidemiológicas.

Cabe ressaltar que ainda encontram-se muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema de informação), mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes (variável de acordo com o município), não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos, pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.



# BOLETIM COVID-19

**Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.**

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Uberlândia	Casos	152.702	173.613	185.015	189.738	192.817	195.235	197.044	198.470	199.427	199.675	199.883	200.033	200.176	200.304	200.485
	<b>Incidência</b>	<b>220.889,5</b>	<b>251.138,1</b>	<b>267.631,5</b>	<b>274.463,5</b>	<b>278.917,4</b>	<b>282.415,1</b>	<b>285.031,9</b>	<b>287.094,7</b>	<b>288.479,0</b>	<b>288.837,8</b>	<b>289.138,7</b>	<b>289.355,6</b>	<b>289.562,5</b>	<b>289.747,7</b>	<b>290.009,5</b>
São Paulo	Casos	1.694.895	1.737.579	1.779.166	1.814.062	1.841.970	1.861.663	1.872.390	1.881.179	1.892.395	1.901.928	1.911.389	1.917.503	1.950.669	1.931.559	1.936.771
	<b>Incidência</b>	<b>138.335,9</b>	<b>141.819,8</b>	<b>145.214,1</b>	<b>148.062,2</b>	<b>150.340,1</b>	<b>151.947,4</b>	<b>152.822,9</b>	<b>153.540,3</b>	<b>154.455,7</b>	<b>155.233,8</b>	<b>156.006,0</b>	<b>156.505,0</b>	<b>159.212,0</b>	<b>157.652,3</b>	<b>158.077,6</b>
São José dos Campos	Casos	99.290	101.254	102.529	103.715	104.882	106.443	107.552	108.314	108.713	109.085	109.405	110.080	110.515	110.891	111.318
	<b>Incidência</b>	<b>137.531,4</b>	<b>140.251,9</b>	<b>142.017,9</b>	<b>143.660,7</b>	<b>145.277,2</b>	<b>147.439,4</b>	<b>148.975,5</b>	<b>150.031,0</b>	<b>150.583,7</b>	<b>151.099,0</b>	<b>151.542,2</b>	<b>152.477,2</b>	<b>153.079,7</b>	<b>153.600,6</b>	<b>154.192,0</b>
Barueri	Casos	35.808	36.006	36.309	36.426	36.850	37.259	37.898	38.415	38.974	39.155	39.874	39.944	39.973	40.099	40.385
	<b>Incidência</b>	<b>130.599,4</b>	<b>131.321,5</b>	<b>132.426,6</b>	<b>132.853,4</b>	<b>134.399,8</b>	<b>135.891,5</b>	<b>138.222,1</b>	<b>140.107,7</b>	<b>142.146,5</b>	<b>142.806,6</b>	<b>145.428,9</b>	<b>145.684,3</b>	<b>145.790,0</b>	<b>146.249,6</b>	<b>147.292,7</b>
Sorocaba	Casos	77.998	80.501	83.999	86.250	87.582	88.999	89.359	89.533	89.702	90.053	90.808	92.279	92.626	92.757	93.632
	<b>Incidência</b>	<b>114.808,0</b>	<b>118.492,2</b>	<b>123.641,0</b>	<b>126.954,4</b>	<b>128.915,0</b>	<b>131.000,7</b>	<b>131.530,6</b>	<b>131.786,7</b>	<b>132.035,5</b>	<b>132.552,1</b>	<b>133.663,4</b>	<b>135.828,7</b>	<b>136.339,4</b>	<b>136.532,2</b>	<b>137.820,2</b>
Campinas	Casos	120.523	121.819	127.030	128.421	130.764	131.904	132.617	134.500	141.831	149.477	152.489	154.244	155.438	156.911	157.942
	<b>Incidência</b>	<b>100.096,1</b>	<b>101.172,4</b>	<b>105.500,2</b>	<b>106.655,5</b>	<b>108.601,4</b>	<b>109.548,2</b>	<b>110.140,3</b>	<b>111.704,2</b>	<b>117.792,7</b>	<b>124.142,8</b>	<b>126.644,3</b>	<b>128.101,9</b>	<b>129.093,5</b>	<b>130.316,8</b>	<b>131.173,1</b>
Jacareí	Casos	25.886	26.349	26.666	27.149	27.603	27.870	27.955	28.047	28.122	28.165	28.248	28.479	28.677	28.762	28.885
	<b>Incidência</b>	<b>110.784,0</b>	<b>112.765,4</b>	<b>114.122,1</b>	<b>116.189,2</b>	<b>118.132,2</b>	<b>119.274,8</b>	<b>119.638,6</b>	<b>120.032,4</b>	<b>120.353,3</b>	<b>120.537,4</b>	<b>120.892,6</b>	<b>121.881,2</b>	<b>122.728,6</b>	<b>123.092,3</b>	<b>123.618,7</b>

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (Continuação).

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Taubaté	Casos	29.380	29.436	29.558	29.745	29.814	29.845	29.911	29.948	29.975	30.002	30.052	30.134	30.175	30.199	30.216
	<b>Incidência</b>	<b>93.292,3</b>	<b>93.470,2</b>	<b>93.857,6</b>	<b>94.451,4</b>	<b>94.670,5</b>	<b>94.768,9</b>	<b>94.978,5</b>	<b>95.096,0</b>	<b>95.181,7</b>	<b>95.267,4</b>	<b>95.426,2</b>	<b>95.686,6</b>	<b>95.816,8</b>	<b>95.893,0</b>	<b>95.947,0</b>
Mogi das Cruzes	Casos	35.257	35.567	35.616	35.673	35.733	35.838	35.871	35.937	35.974	36.012	37.035	37.191	37.772	38.719	39.678
	<b>Incidência</b>	<b>79.079,6</b>	<b>79.774,9</b>	<b>79.884,8</b>	<b>80.012,7</b>	<b>80.147,2</b>	<b>80.382,7</b>	<b>80.456,8</b>	<b>80.604,8</b>	<b>80.687,8</b>	<b>80.773,0</b>	<b>83.067,5</b>	<b>83.417,4</b>	<b>84.720,6</b>	<b>86.844,7</b>	<b>88.995,7</b>
São Bernardo do Campo	Casos	72.300	72.304	72.411	72.597	72.731	72.801	72.983	73.226	73.426	73.814	74.033	74.257	74.403	74.491	74.550
	<b>Incidência</b>	<b>86.180,6</b>	<b>86.185,4</b>	<b>86.312,9</b>	<b>86.534,6</b>	<b>86.694,3</b>	<b>86.777,8</b>	<b>86.994,7</b>	<b>87.284,4</b>	<b>87.522,8</b>	<b>87.985,3</b>	<b>88.246,3</b>	<b>88.513,3</b>	<b>88.687,3</b>	<b>88.792,2</b>	<b>88.862,6</b>
Diadema	Casos	26.917	27.281	27.696	27.968	28.066	28.286	28.367	28.514	28.732	28.894	29.250	29.356	29.447	29.469	29.576
	<b>Incidência</b>	<b>63.500,9</b>	<b>64.359,6</b>	<b>65.338,6</b>	<b>65.980,3</b>	<b>66.211,5</b>	<b>66.730,5</b>	<b>66.921,6</b>	<b>67.268,4</b>	<b>67.782,7</b>	<b>68.164,9</b>	<b>69.004,7</b>	<b>69.254,8</b>	<b>69.469,5</b>	<b>69.521,4</b>	<b>69.773,8</b>
Taboão da Serra	Casos	18.834	18.878	19.071	19.132	19.190	19.320	19.338	19.367	19.412	19.477	19.489	19.502	19.507	19.511	19.530
	<b>Incidência</b>	<b>65.020,2</b>	<b>65.172,1</b>	<b>65.838,4</b>	<b>66.048,9</b>	<b>66.249,2</b>	<b>66.698,0</b>	<b>66.760,1</b>	<b>66.860,2</b>	<b>67.015,6</b>	<b>67.240,0</b>	<b>67.281,4</b>	<b>67.326,3</b>	<b>67.343,5</b>	<b>67.357,4</b>	<b>67.422,9</b>
Guarulhos	Casos	66.642	66.863	67.118	67.286	67.436	68.392	69.494	70.058	70.544	71.532	72.360	73.823	77.815	80.108	80.949
	<b>Incidência</b>	<b>48.319,9</b>	<b>48.480,2</b>	<b>48.665,1</b>	<b>48.786,9</b>	<b>48.895,6</b>	<b>49.588,8</b>	<b>50.387,8</b>	<b>50.796,8</b>	<b>51.149,2</b>	<b>51.865,5</b>	<b>52.465,9</b>	<b>53.526,7</b>	<b>56.421,1</b>	<b>58.083,7</b>	<b>58.693,5</b>

# BOLETIM COVID-19

Observa-se que São Paulo é o município com maior número de casos e segunda maior incidência, entre os municípios com atuação SPDM/AFILIADOS. Uberlândia, apesar de ser o segundo município com maior número de casos entre os municípios analisados, é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência, seguido por São Paulo, São José dos Campos, Barueri, Sorocaba, Campinas, Jacareí, Taubaté, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, Diadema, Taboão da Serra e Guarulhos. Nota-se estabilização no aumento de incidência das semanas epidemiológicas anteriores para a maior parte dos municípios, porém Guarulhos e Mogi das Cruzes apresentaram leve elevação de casos nesta SE.

Cabe ressaltar que ainda se encontram muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema de informação), mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes (variável de acordo com o município), não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos, pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

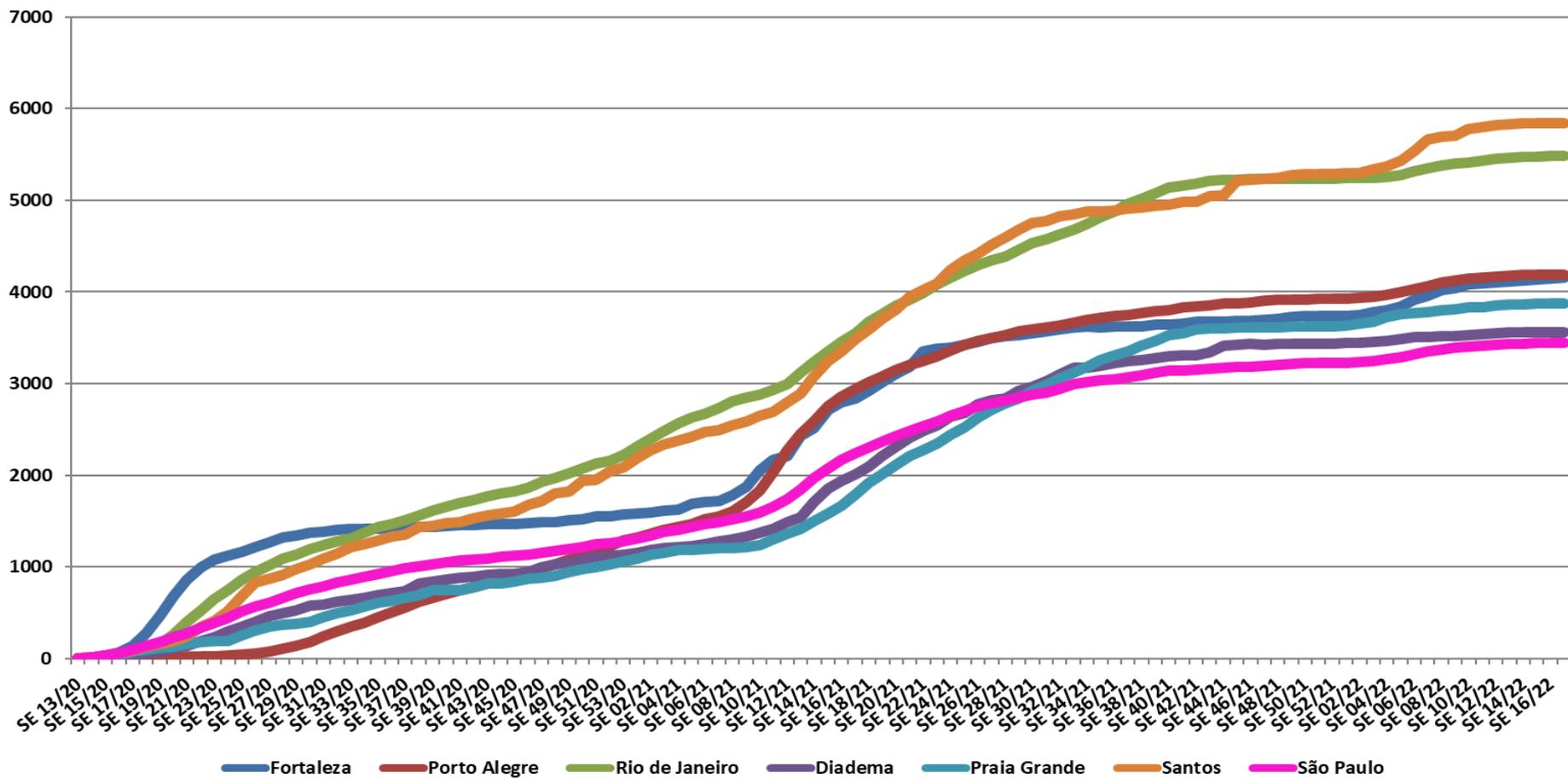
### Taxa de Mortalidade

A Taxa de Mortalidade por COVID-19 (Óbitos/1.000.000 habitantes) dos Municípios com atuação da SPDM, no período entre 22 de março e 30 de abril de 2022 encontra-se no gráfico a seguir. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos nas últimas 15 semanas epidemiológicas (SE 03 a 17 de 2022) dos municípios com atuação SPDM-PAIS.



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Santos	Óbitos	2.314	2.325	2.355	2.401	2.453	2.465	2.473	2.503	2.514	2.522	2.526	2.531	2.530	2.531	2.531
	<b>Mortalidade</b>	<b>5.340,3</b>	<b>5.365,7</b>	<b>5.434,9</b>	<b>5.541,1</b>	<b>5.661,1</b>	<b>5.688,8</b>	<b>5.707,2</b>	<b>5.776,5</b>	<b>5.801,8</b>	<b>5.820,3</b>	<b>5.829,5</b>	<b>5.841,1</b>	<b>5.838,8</b>	<b>5.841,1</b>	<b>5.841,1</b>
Rio de Janeiro	Óbitos	35.221	35.271	35.438	35.711	35.932	36.154	36.264	36.390	36.515	36.619	36.713	36.783	36.795	36.832	36.867
	<b>Mortalidade</b>	<b>5.242,1</b>	<b>5.249,5</b>	<b>5.274,4</b>	<b>5.315,0</b>	<b>5.347,9</b>	<b>5.380,9</b>	<b>5.397,3</b>	<b>5.416,1</b>	<b>5.434,7</b>	<b>5.450,1</b>	<b>5.464,1</b>	<b>5.474,6</b>	<b>5.476,3</b>	<b>5.481,8</b>	<b>5.487,1</b>
Porto Alegre	Óbitos	5.859	5.888	5.929	5.985	6.021	6.093	6.124	6.148	6.168	6.185	6.197	6.209	6.208	6.213	6.219
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.948,7</b>	<b>3.968,3</b>	<b>3.995,9</b>	<b>4.033,6</b>	<b>4.057,9</b>	<b>4.106,4</b>	<b>4.127,3</b>	<b>4.143,5</b>	<b>4.157,0</b>	<b>4.168,4</b>	<b>4.176,5</b>	<b>4.184,6</b>	<b>4.183,9</b>	<b>4.187,3</b>	<b>4.191,3</b>
Fortaleza	Óbitos	10.092	10.149	10.249	10.456	10.569	10.728	10.800	10.892	10.929	10.953	10.991	11.016	11.027	11.062	11.083
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.780,7</b>	<b>3.802,1</b>	<b>3.839,5</b>	<b>3.917,1</b>	<b>3.959,4</b>	<b>4.019,0</b>	<b>4.045,9</b>	<b>4.080,4</b>	<b>4.094,3</b>	<b>4.103,3</b>	<b>4.117,5</b>	<b>4.126,9</b>	<b>4.131,0</b>	<b>4.144,1</b>	<b>4.152,0</b>
Praia Grande	Óbitos	1.193	1.212	1.221	1.224	1.229	1.235	1.240	1.244	1.246	1.253	1.256	1.256	1.260	1.260	1.260
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.669,9</b>	<b>3.728,4</b>	<b>3.756,1</b>	<b>3.765,3</b>	<b>3.780,7</b>	<b>3.799,1</b>	<b>3.814,5</b>	<b>3.826,8</b>	<b>3.833,0</b>	<b>3.854,5</b>	<b>3.863,7</b>	<b>3.863,7</b>	<b>3.876,1</b>	<b>3.876,1</b>	<b>3.876,1</b>
Diadema	Óbitos	1.463	1.468	1.477	1.486	1.488	1.491	1.493	1.497	1.501	1.506	1.508	1.508	1.508	1.508	1.508
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.451,4</b>	<b>3.463,2</b>	<b>3.484,4</b>	<b>3.505,7</b>	<b>3.510,4</b>	<b>3.517,5</b>	<b>3.522,2</b>	<b>3.531,6</b>	<b>3.541,1</b>	<b>3.552,9</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.557,6</b>
São Paulo	Óbitos	39.806	40.017	40.341	40.632	41.070	41.365	41.530	47.750	41.856	41.988	42.087	42.120	42.156	42.202	42.255
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.248,9</b>	<b>3.266,2</b>	<b>3.292,6</b>	<b>3.316,4</b>	<b>3.352,1</b>	<b>3.376,2</b>	<b>3.389,6</b>	<b>3.407,6</b>	<b>3.416,3</b>	<b>3.427,0</b>	<b>3.435,1</b>	<b>3.437,8</b>	<b>3.440,7</b>	<b>3.444,5</b>	<b>3.448,8</b>

# BOLETIM COVID-19

A **Taxa de Mortalidade** mostra-se maior no município de Santos, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza, Praia Grande, Diadema e São Paulo, com tendência de estabilização nos municípios. É importante ainda avaliar nas próximas semanas a tendência de aumento de casos e fim de se observar os efeitos das flexibilizações de medidas preventivas como uso de máscaras, inclusive em ambientes fechados, na incidência e na mortalidade por Covid-19. São Paulo tem o maior número de óbitos, seguido por Rio de Janeiro, Fortaleza e Porto Alegre.

Importante ressaltar que a demora na testagem dos casos e óbitos para COVID-19 influencia também na qualidade dos dados de mortalidade disponibilizados pelos municípios.



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Uberlândia	Óbitos	3.208	3.235	3.261	3.285	3.305	3.316	3.328	3.333	3.337	3.339	3.341	3.342	3.342	3.342	3.344
	Mortalidade	4.640,5	4.679,6	4.717,2	4.751,9	4.780,8	4.796,7	4.814,1	4.821,3	4.827,1	4.830,0	4.832,9	4.834,3	4.834,3	4.834,3	4.837,2
Sorocaba	Óbitos	2.895	2.936	2.977	3.023	3.053	3.082	3.095	3.102	3.107	3.113	3.115	3.117	3.118	3.117	3.117
	Mortalidade	4.261,3	4.321,6	4.381,9	4.449,7	4.493,8	4.536,5	4.555,6	4.565,9	4.573,3	4.582,1	4.585,1	4.588,0	4.589,5	4.588,0	4.588,0
Barueri	Óbitos	1.178	1.189	1.194	1.205	1.216	1.230	1.239	1.241	1.240	1.240	1.241	1.242	1.242	1.242	1.243
	Mortalidade	4.296,4	4.336,5	4.354,8	4.394,9	4.435,0	4.486,1	4.518,9	4.526,2	4.522,5	4.522,5	4.526,2	4.529,8	4.529,8	4.529,8	4.533,5
São Bernardo do Campo	Óbitos	3.398	3.441	3.475	3.516	3.542	3.562	3.575	3.584	3.597	3.610	3.617	3.624	3.628	3.631	3.637
	Mortalidade	4.050,4	4.101,6	4.142,2	4.191,0	4.222,0	4.245,9	4.261,4	4.272,1	4.287,6	4.303,1	4.311,4	4.319,8	4.324,5	4.328,1	4.335,3
Campinas	Óbitos	4.664	4.697	4.757	4.848	4.886	4.935	4.957	4.980	5.000	5.014	5.032	5.050	5.062	5.064	5.067
	Mortalidade	3.873,5	3.900,9	3.950,8	4.026,3	4.057,9	4.098,6	4.116,9	4.136,0	4.152,6	4.164,2	4.179,1	4.194,1	4.204,1	4.205,7	4.208,2
Mogi das Cruzes	Óbitos	1.742	1.750	1.763	1.780	1.800	1.810	1.817	1.828	1.832	1.833	1.835	1.837	1.837	1.839	1.840
	Mortalidade	3.907,2	3.925,2	3.954,3	3.992,4	4.037,3	4.059,7	4.075,4	4.100,1	4.109,1	4.111,3	4.115,8	4.120,3	4.120,3	4.124,8	4.127,0
Guarulhos	Óbitos	5.086	5.113	5.169	5.203	5.258	5.295	5.304	5.330	5.346	5.371	5.375	5.377	5.378	5.381	5.383
	Mortalidade	3.687,7	3.707,3	3.747,9	3.772,5	3.812,4	3.839,2	3.845,8	3.864,6	3.876,2	3.894,3	3.897,2	3.898,7	3.899,4	3.901,6	3.903,0

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 03 a 17 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (Continuação).

		SE 03/22	SE 04/22	SE 05/22	SE 06/22	SE 07/22	SE 08/22	SE 09/22	SE 10/22	SE 11/22	SE 12/22	SE 13/22	SE 14/22	SE 15/22	SE 16/22	SE 17/22
Jacareí	Óbitos	779	796	805	823	833	834	849	854	858	862	864	873	874	874	875
	Mortalidade	3.333,9	3.406,6	3.445,1	3.522,2	3.565,0	3.569,3	3.633,5	3.654,9	3.672,0	3.689,1	3.697,6	3.736,2	3.740,4	3.740,4	3.744,7
Taubaté	Óbitos	1.020	1.023	1.025	1.049	1.060	1.065	1.074	1.084	1.097	1.099	1.099	1.117	1.117	1.123	1.130
	Mortalidade	3.238,9	3.248,4	3.254,8	3.331,0	3.365,9	3.381,8	3.410,3	3.442,1	3.483,4	3.489,7	3.489,7	3.546,9	3.546,9	3.565,9	3.588,2
Diadema	Óbitos	1.463	1.468	1.477	1.486	1.488	1.491	1.493	1.497	1.501	1.506	1.508	1.508	1.508	1.508	1.508
	Mortalidade	3.451,4	3.463,2	3.484,4	3.505,7	3.510,4	3.517,5	3.522,2	3.531,6	3.541,1	3.552,9	3.557,6	3.557,6	3.557,6	3.557,6	3.557,6
Taboão da Serra	Óbitos	969	975	987	996	998	1.005	1.006	1.008	1.009	1.011	1.013	1.014	1.014	1.015	1.016
	Mortalidade	3.345,3	3.366,0	3.407,4	3.438,5	3.445,4	3.469,5	3.473,0	3.479,9	3.483,3	3.490,3	3.497,2	3.500,6	3.500,6	3.504,1	3.507,5
São Paulo	Óbitos	39.806	40.017	40.341	40.632	41.070	41.365	41.530	47.750	41.856	41.988	42.087	42.120	42.156	42.202	42.255
	Mortalidade	3.248,9	3.266,2	3.292,6	3.316,4	3.352,1	3.376,2	3.389,6	3.407,6	3.416,3	3.427,0	3.435,1	3.437,8	3.440,7	3.444,5	3.448,8
São José dos Campos	Óbitos	2.014	2.063	2.103	2.129	2.152	2.174	2.182	2.187	2.201	2.197	2.197	2.197	2.199	2.200	2.200
	Mortalidade	2.789,7	2.857,6	2.913,0	2.949,0	2.980,8	3.011,3	3.022,4	3.029,3	3.048,7	3.043,2	3.043,2	3.043,2	3.045,9	3.050,1	3.047,3

# BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o quinto município com maior número de óbitos, Uberlândia apresenta a **maior Taxa de Mortalidade** entre os municípios com atuação SPDM/AFILIADOS, seguido por Sorocaba, Barueri, São Bernardo do Campo, Campinas, Mogi das Cruzes, Guarulhos, Jacareí, Taubaté, Diadema, Taboão da Serra, São Paulo e São José dos Campos, com uma tendência de estabilização de óbito na maioria dos municípios, com leve aumento da mortalidade apenas em Taubaté. São Paulo tem o maior número de óbitos dentre os municípios analisados, seguido de Guarulhos, Campinas e São Bernardo do Campo.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Casos Novos por Semana Epidemiológica

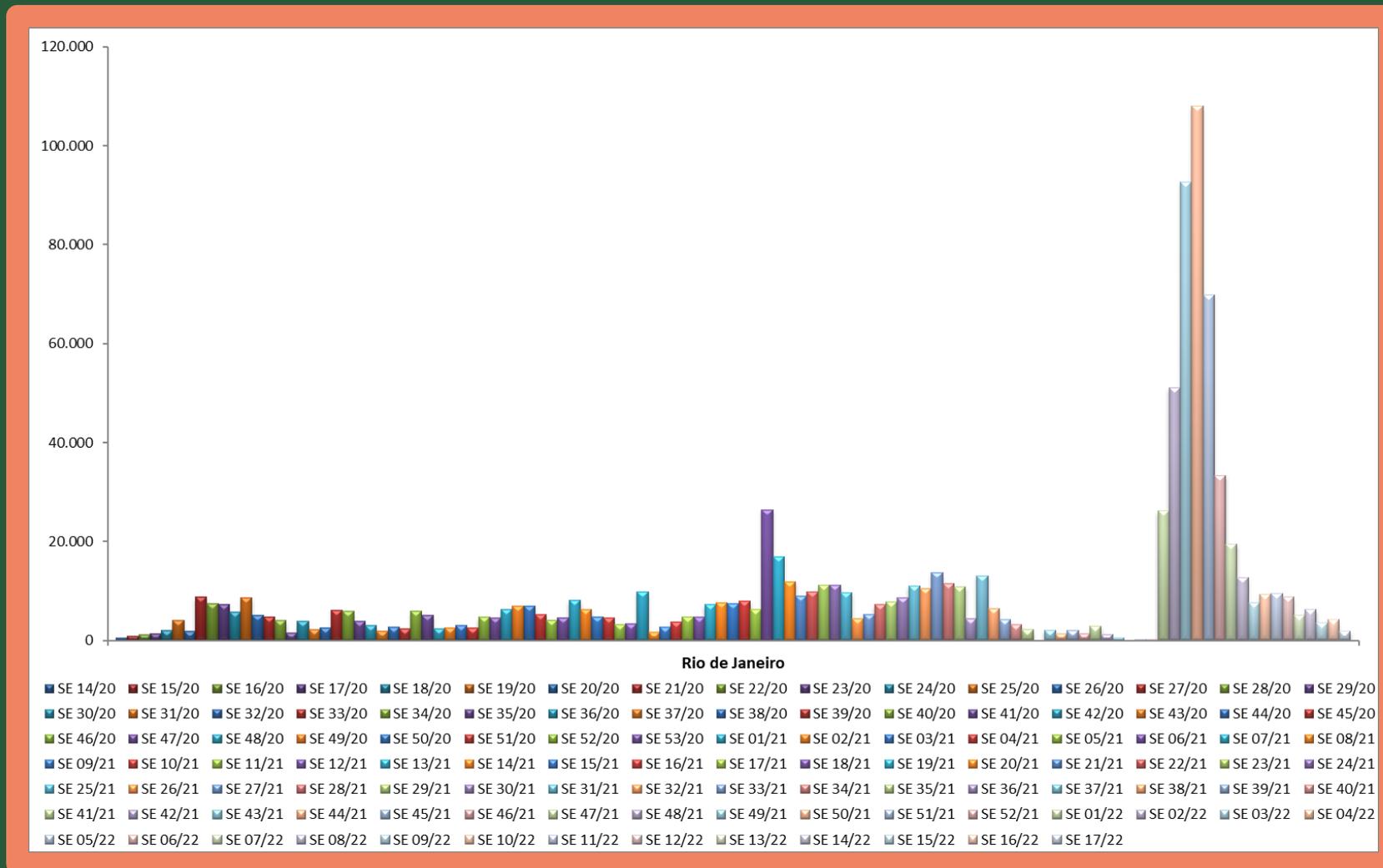
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de casos novos por coronavírus nos municípios com atuação SPDM, por semana epidemiológica até a 17ª SE de 2022.

Ao final da 17ª Semana Epidemiológica, a maior parte dos municípios apresenta um leve aumento de casos novos em relação à semana epidemiológica anterior, sendo Barueri, Sorocaba e Diadema os municípios com aumento mais intenso de casos novos na 17ª SE. Este aumento de casos pode estar relacionado à suspensão das medidas restritivas de aglomeração e uso de máscaras. Tanto os municípios que apresentam aumento quanto os que apresentam queda no número de casos devem ainda ser observados ao longo das próximas semanas a fim de se definir o comportamento da Covid-19.

Apesar nas quedas de número de casos novos é ainda essencial neste momento a manutenção dos cuidados necessários para a prevenção, como uso adequado de máscara, distanciamento social e higienização das mãos.

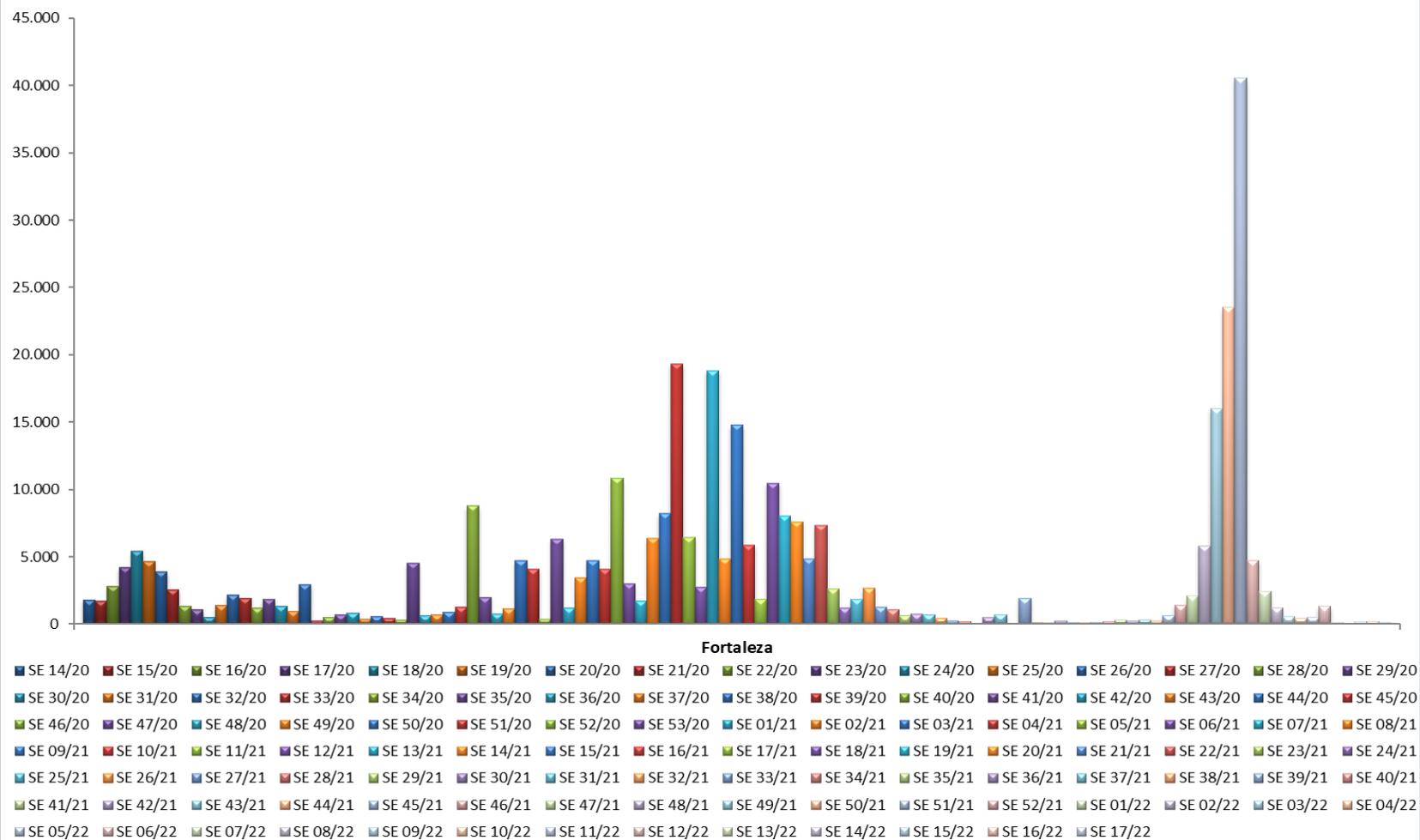
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Rio de Janeiro, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



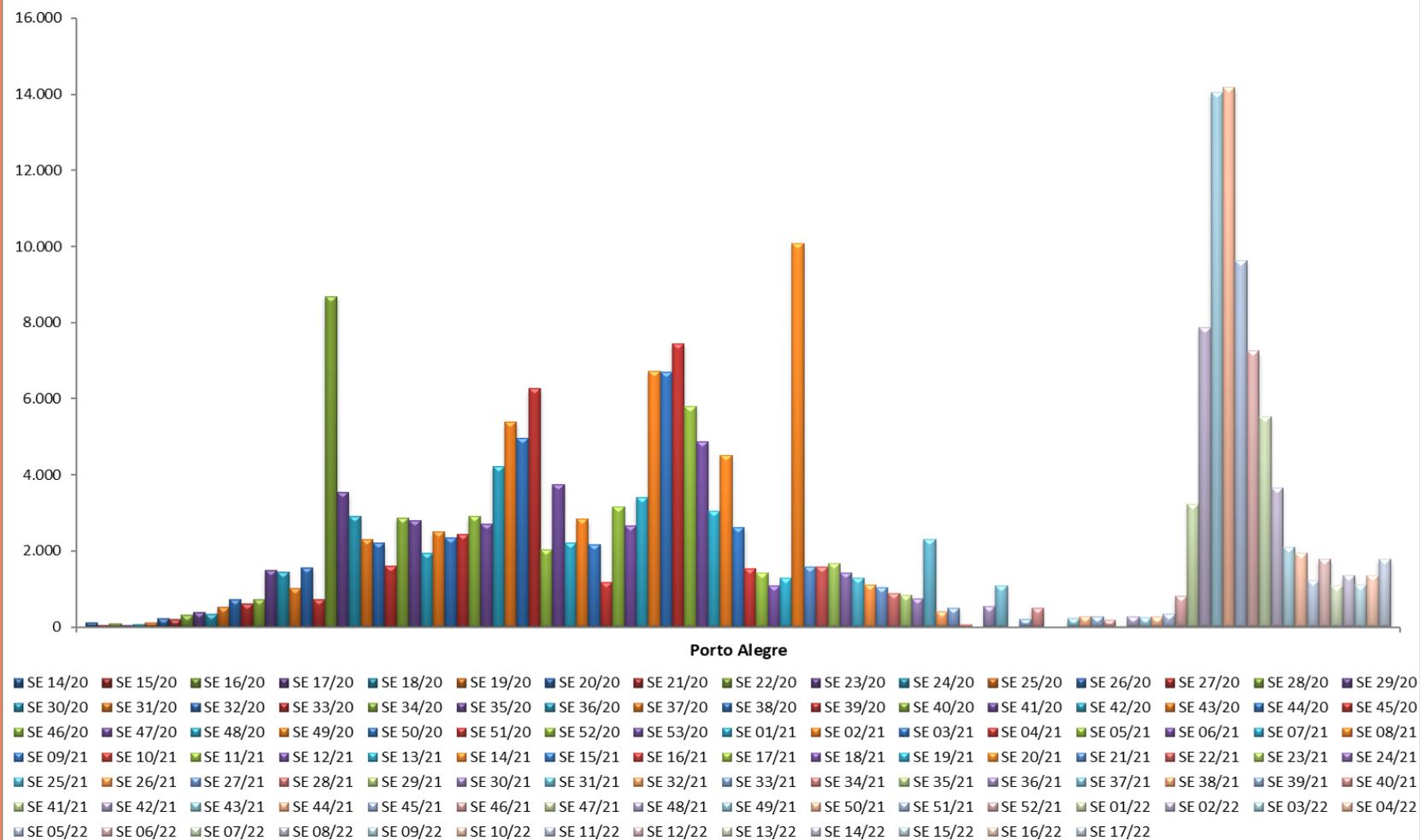
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

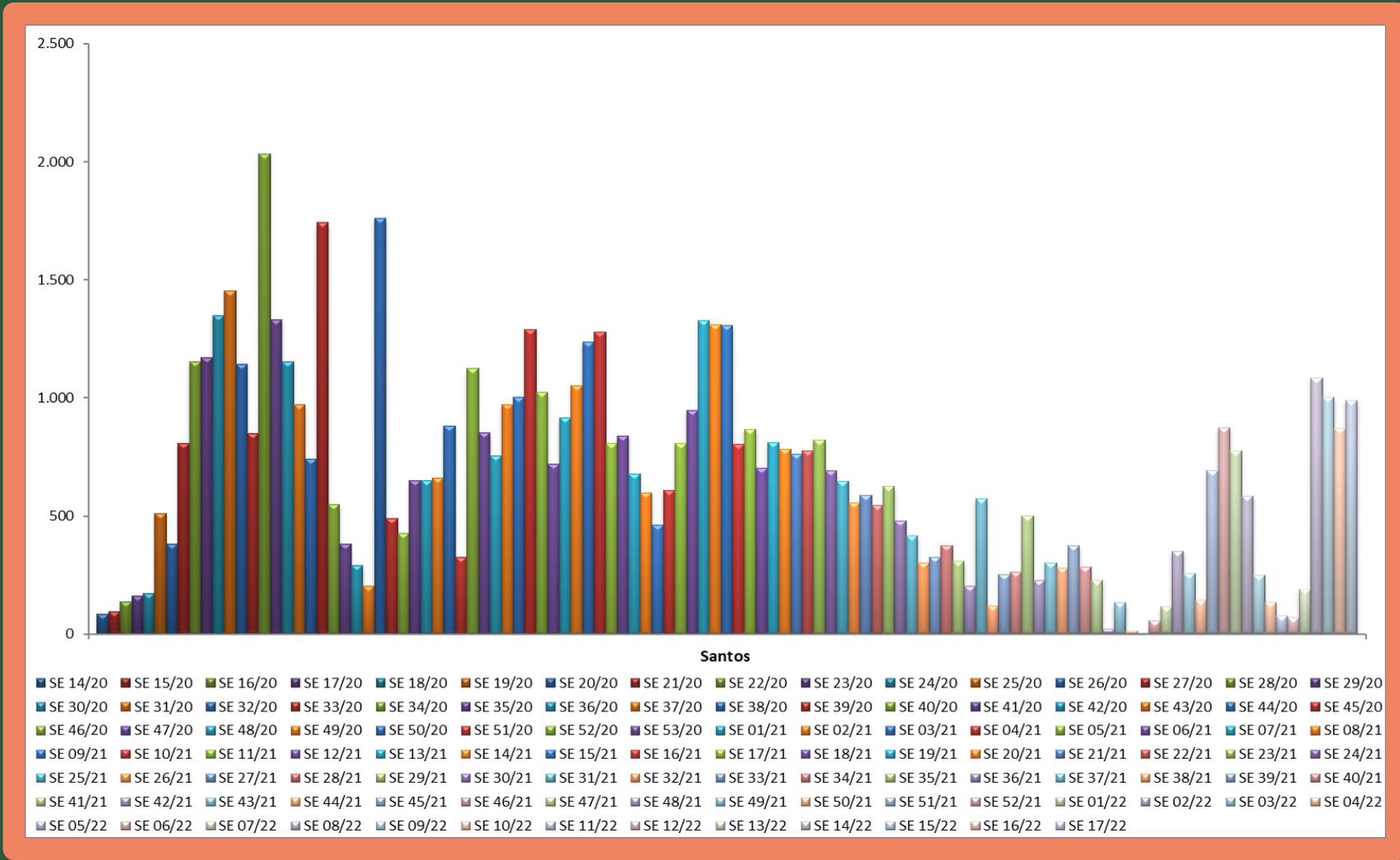
Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Porto Alegre, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.





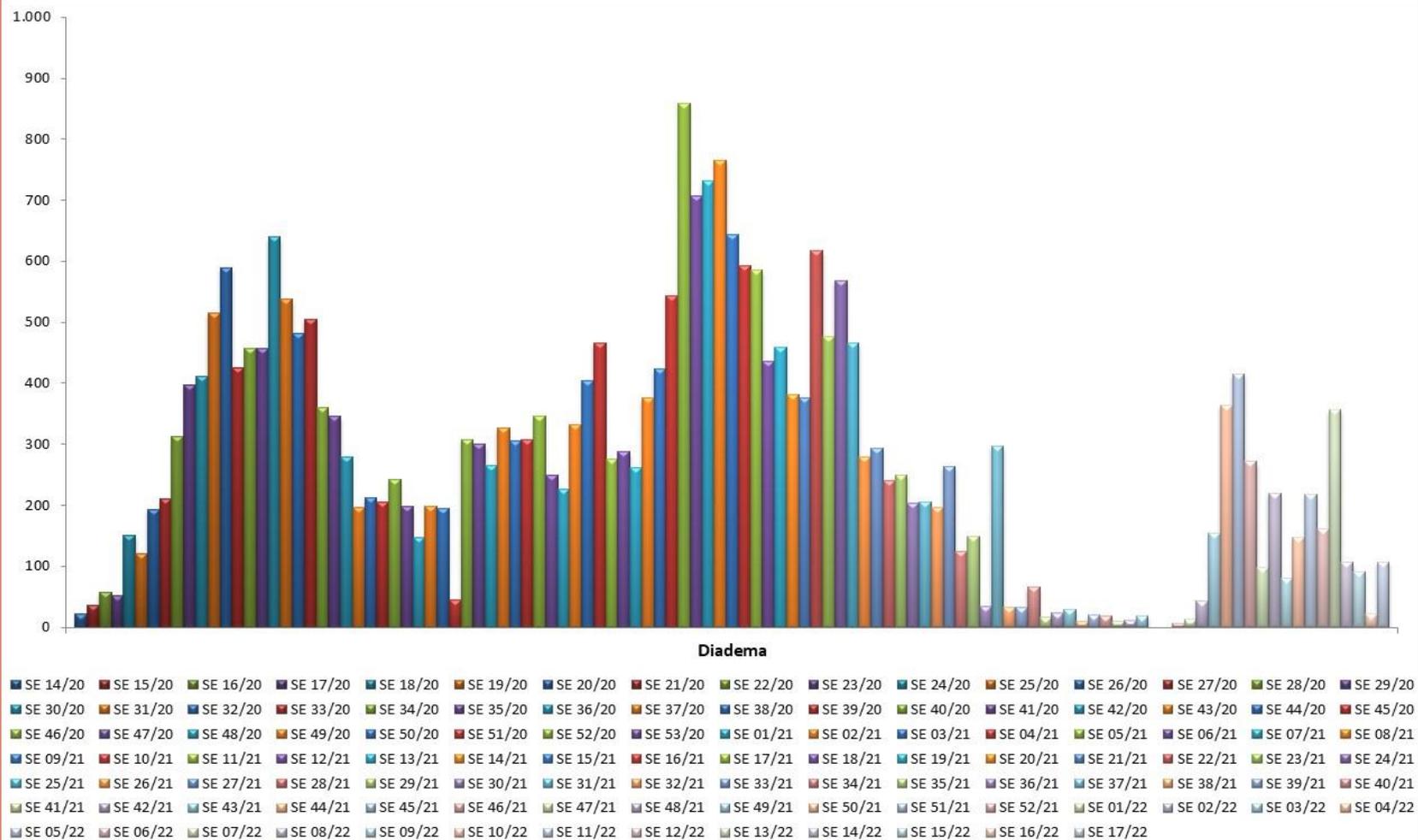
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Santos, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



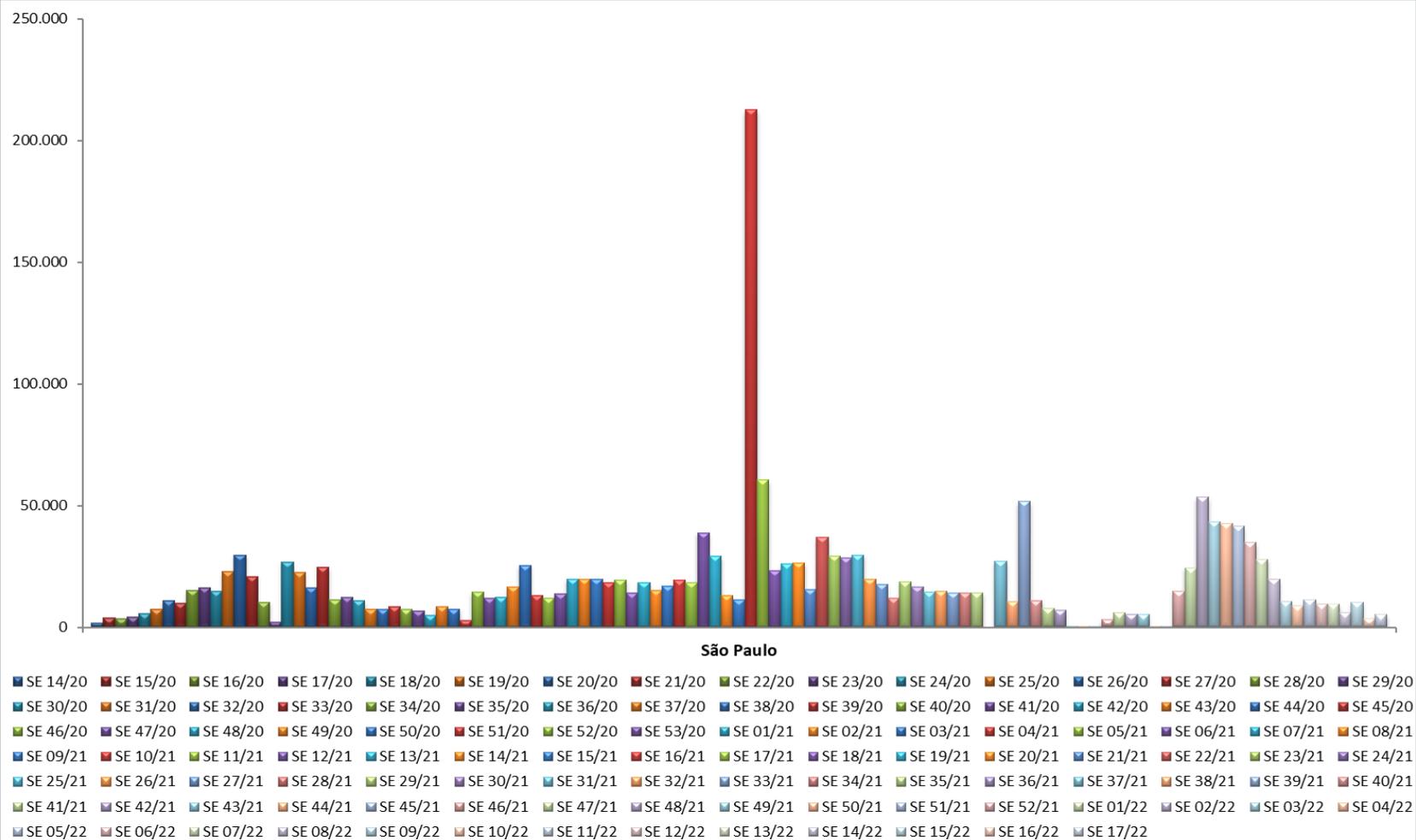
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM, Diadema, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



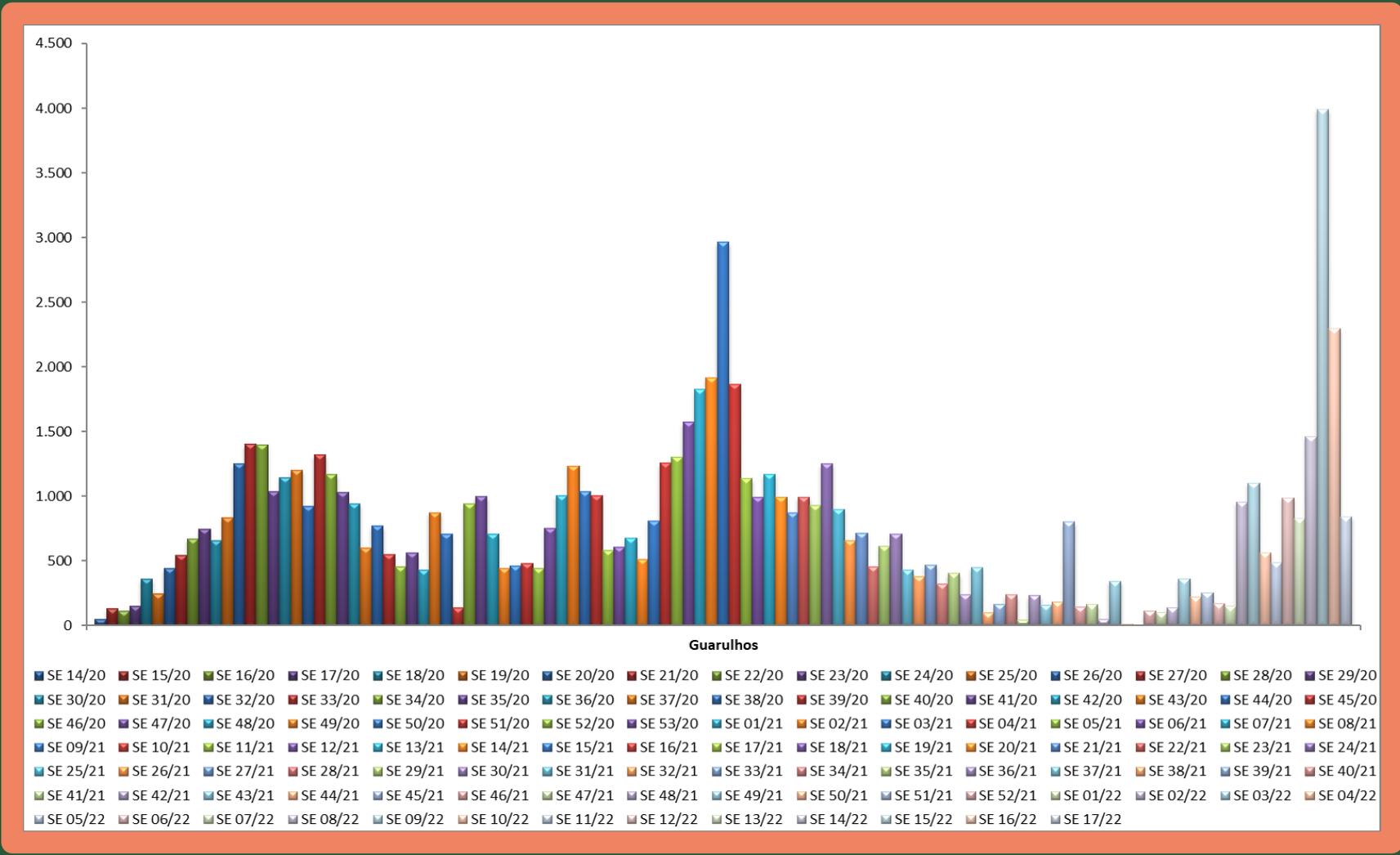
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM, São Paulo, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



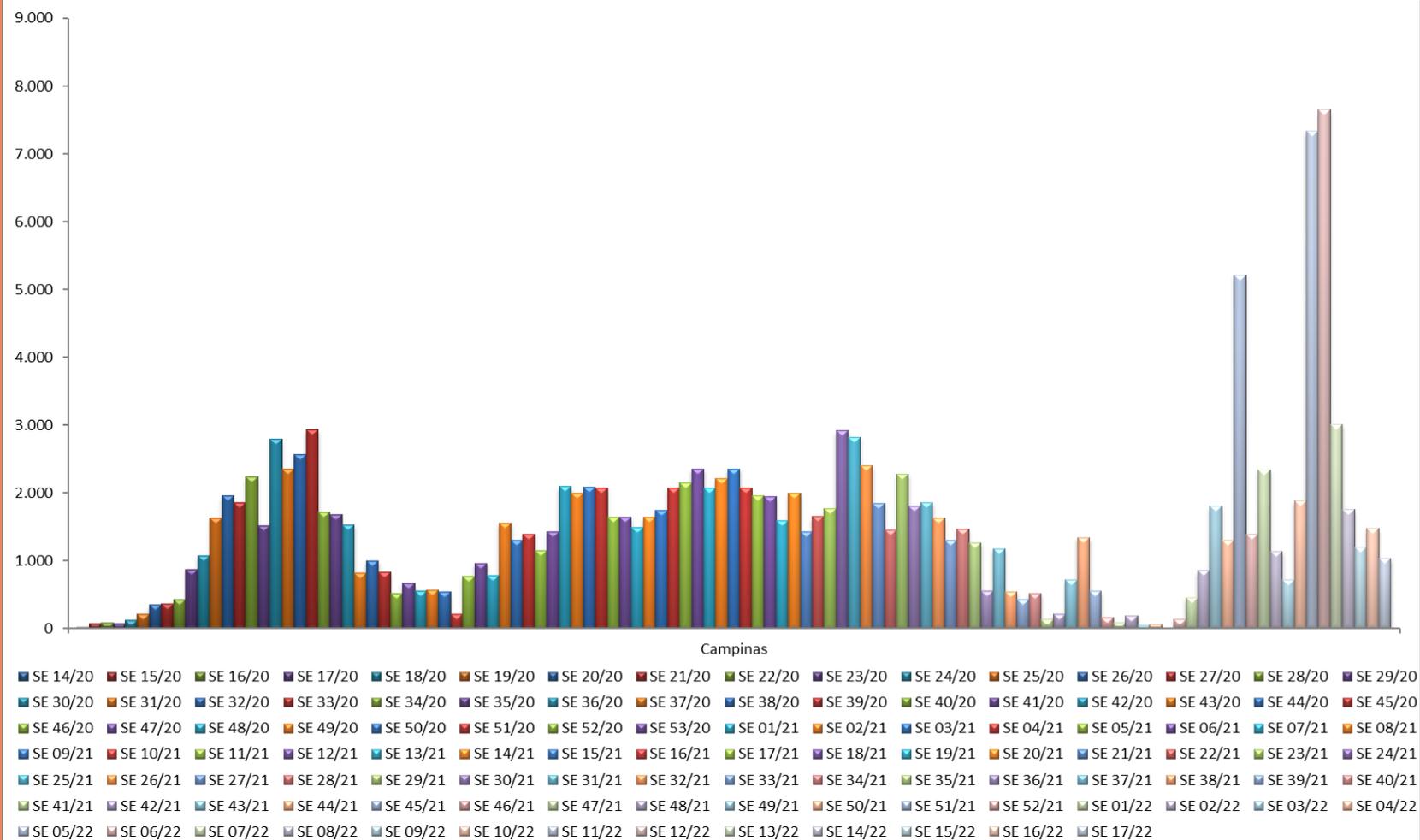
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Guarulhos, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Campinas, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.

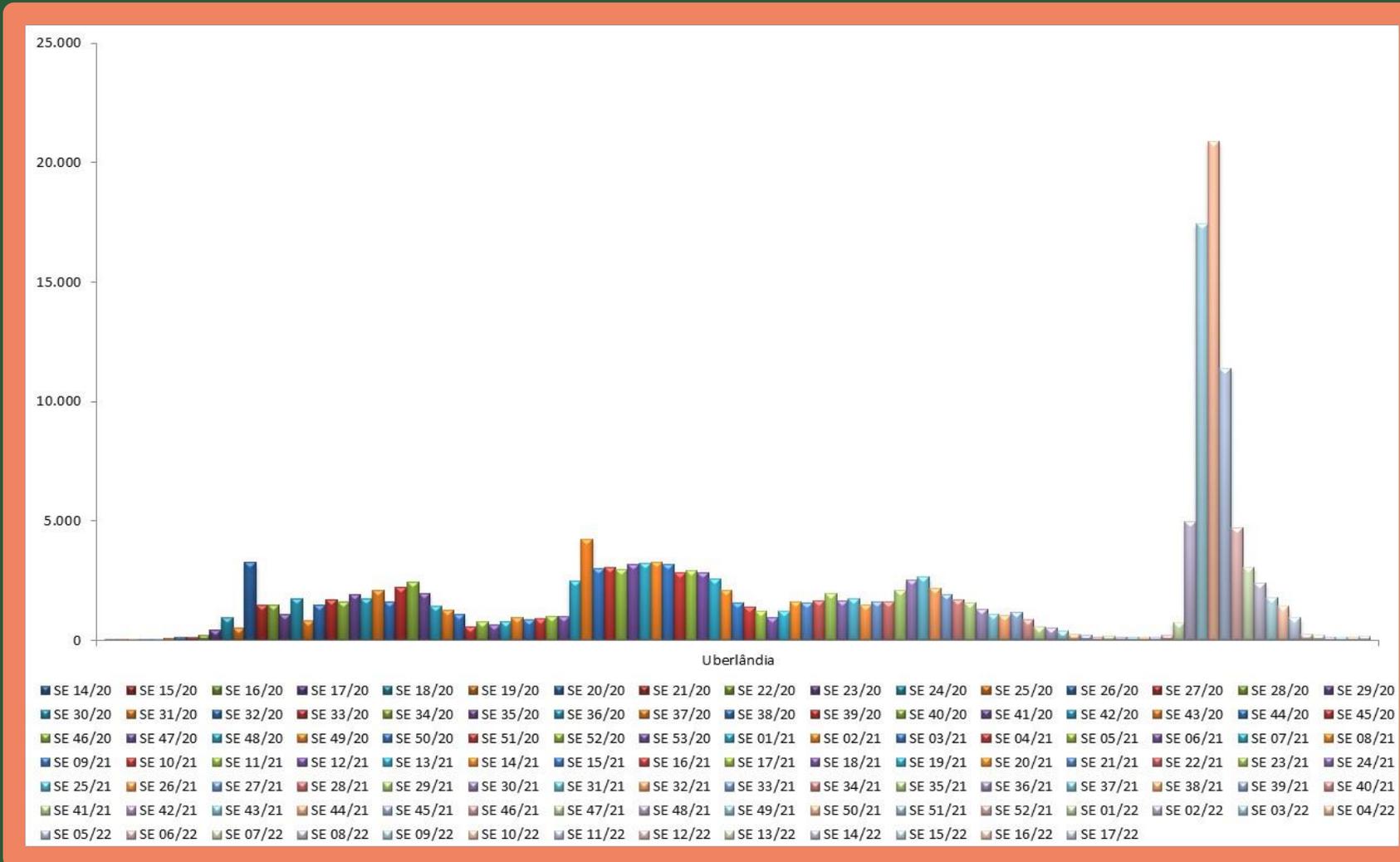






# BOLETIM COVID-19

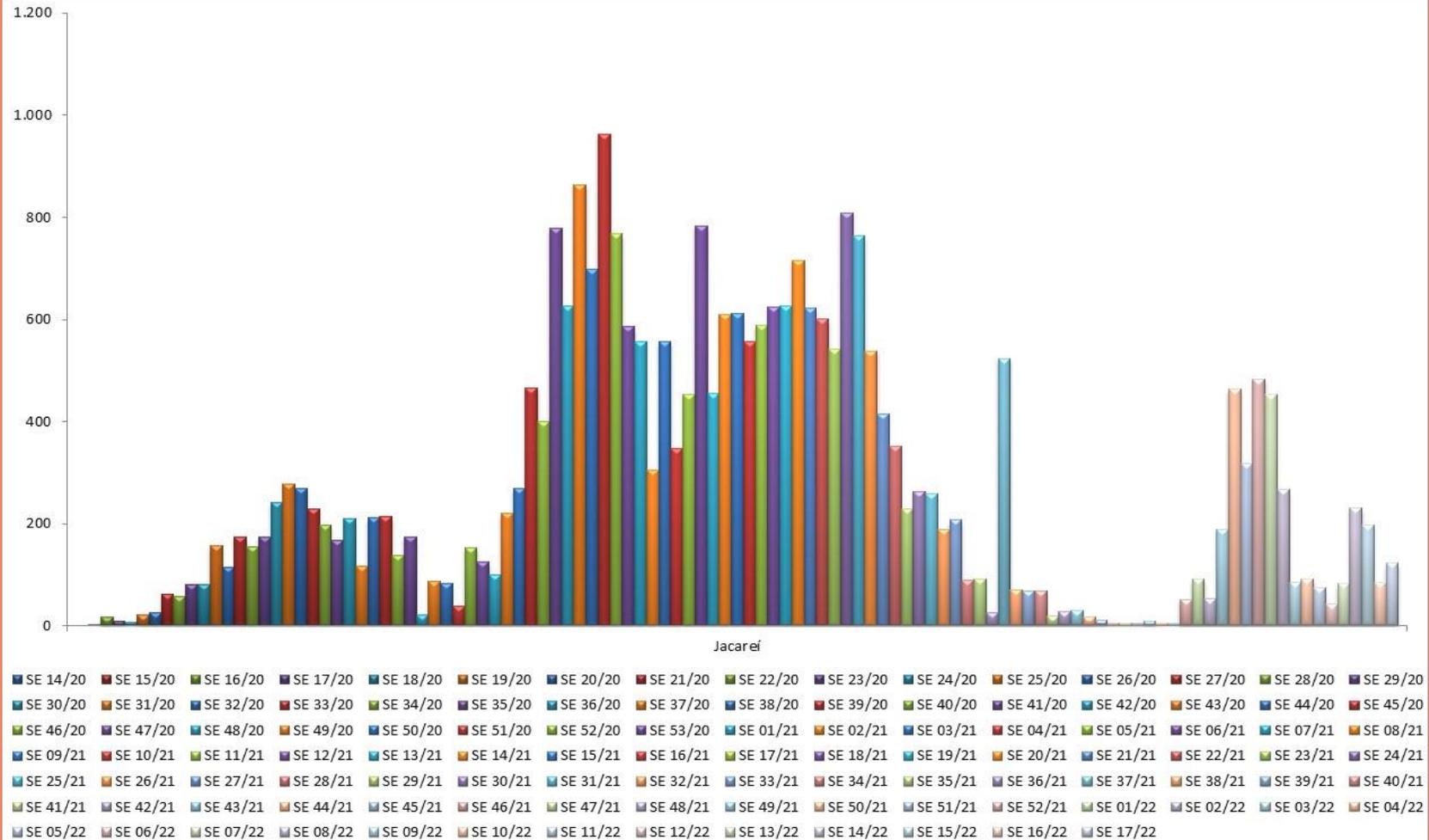
Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Uberlândia, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.





# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Jacareí, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.

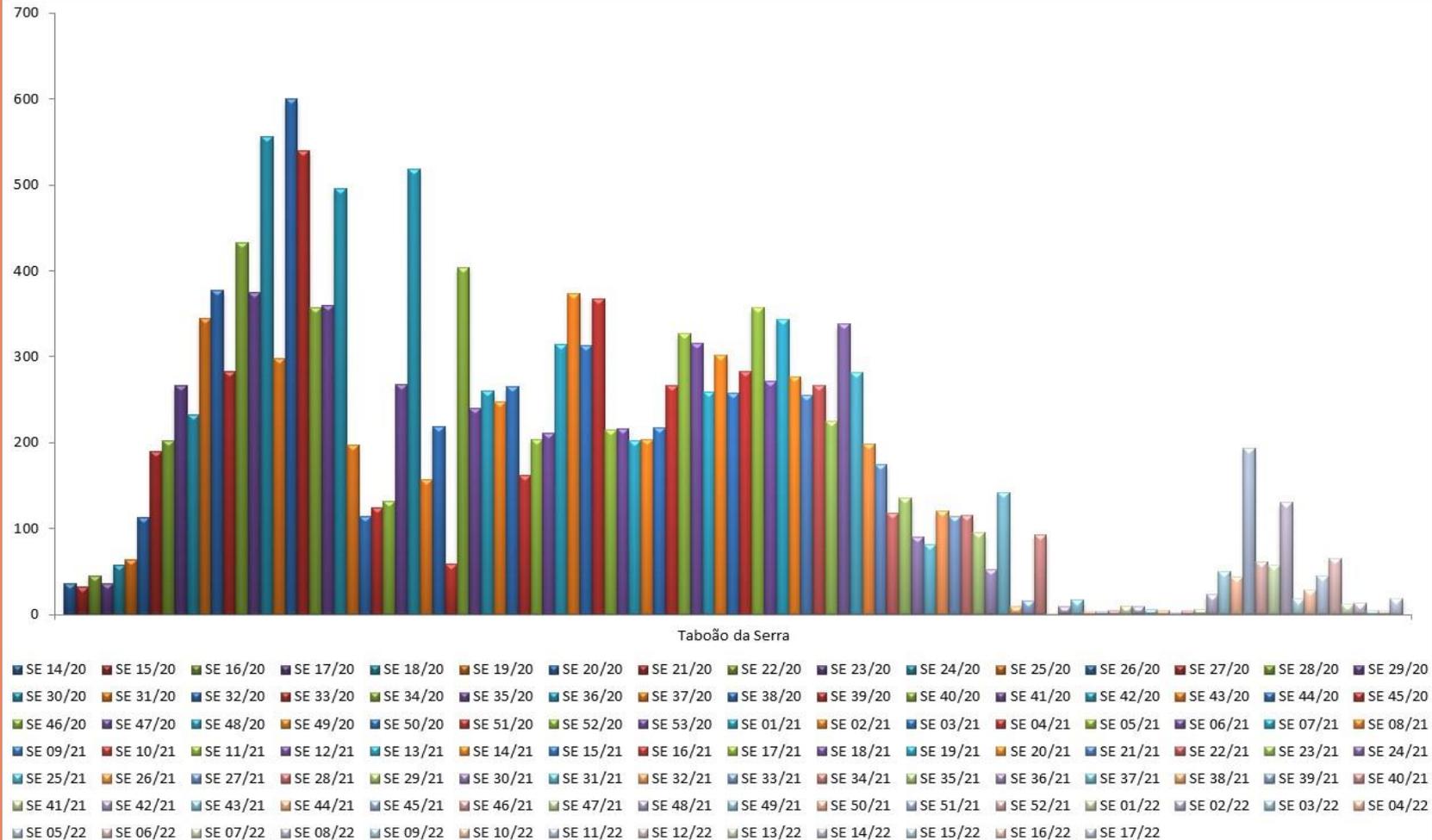






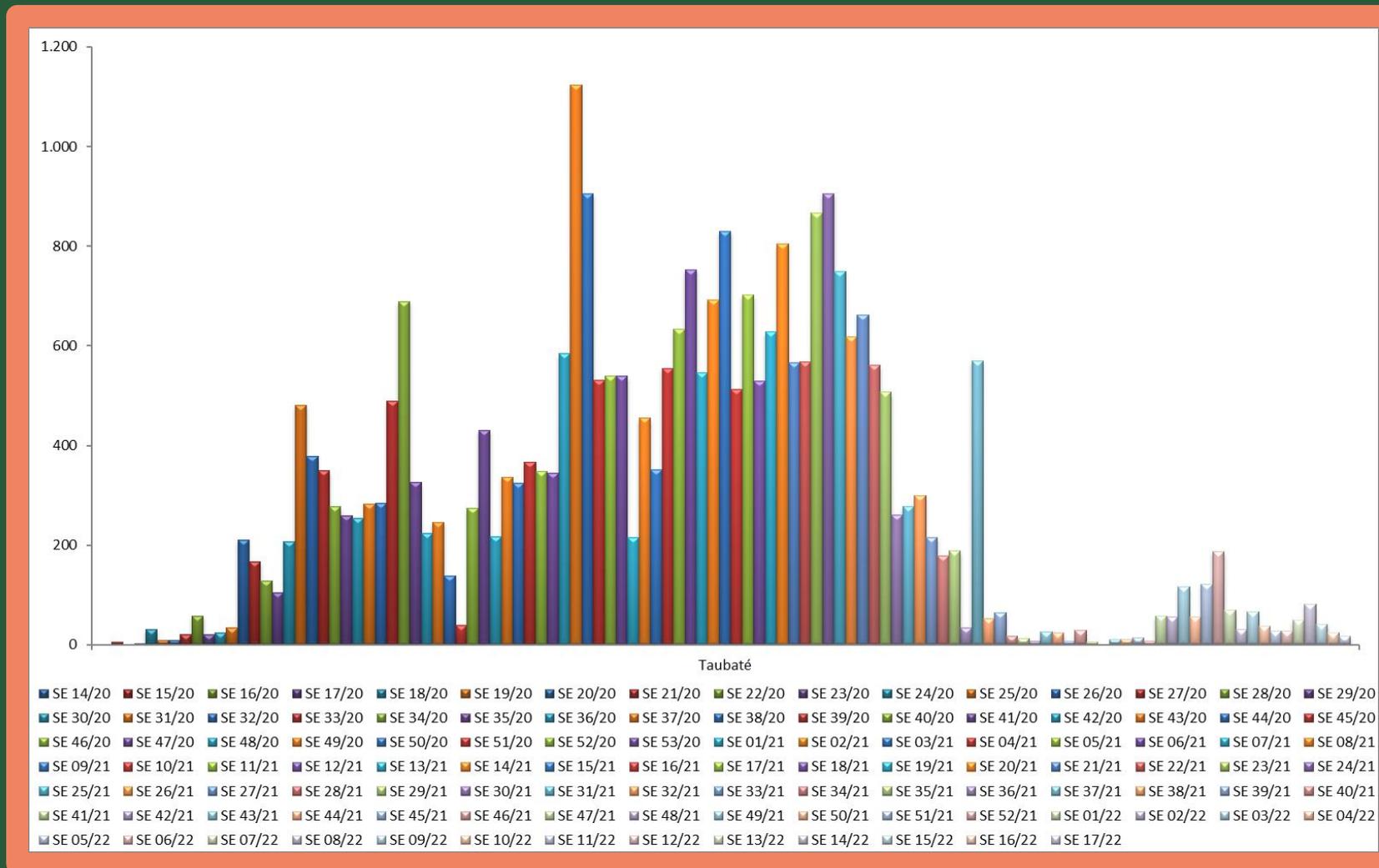
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taboão da Serra, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taubaté, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Óbitos Novos por Semana Epidemiológica

As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de óbitos novos por coronavírus nos municípios com atuação SPDM, por semana epidemiológica.











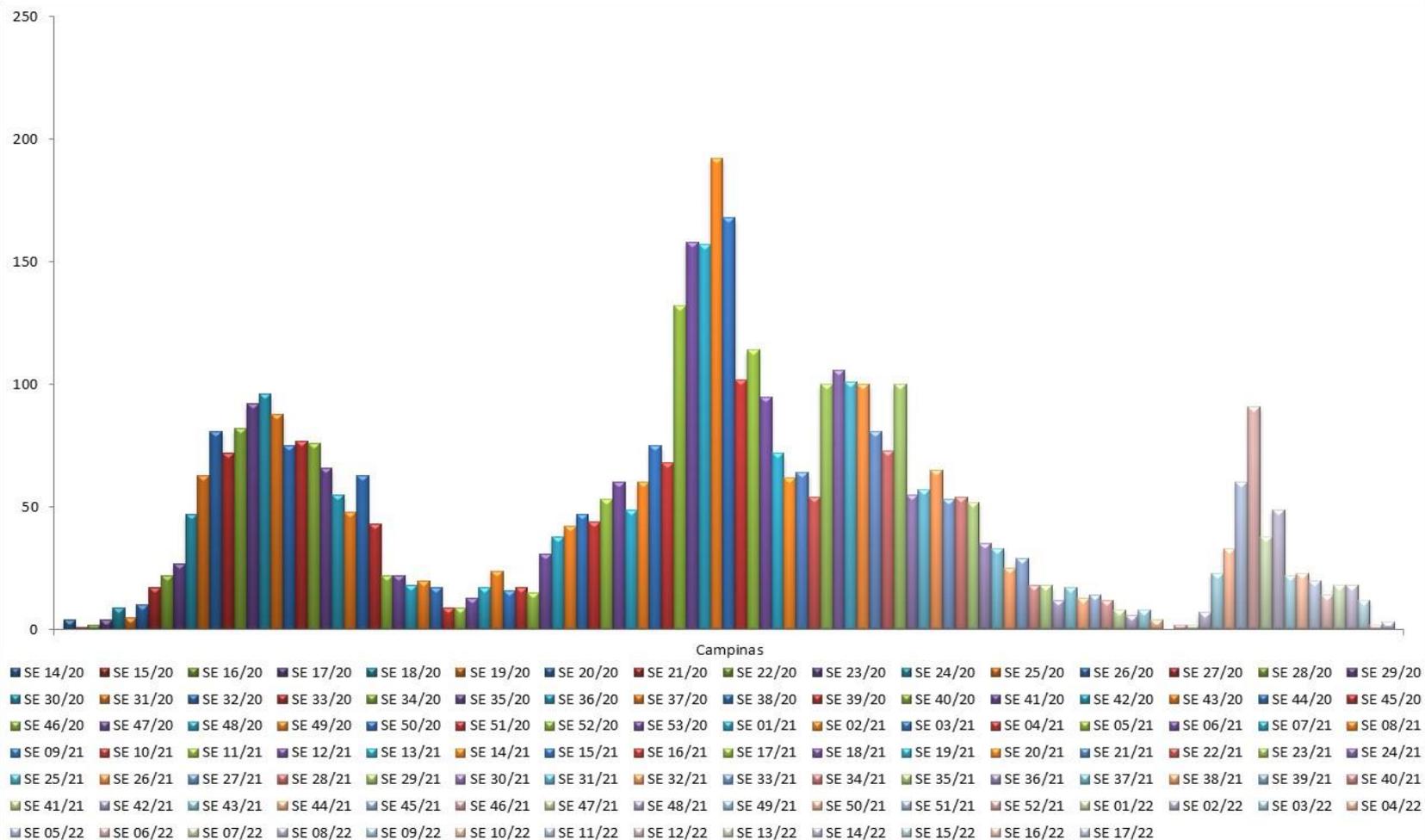






# BOLETIM COVID-19

Óbitos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Campinas, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 17 de 2022.





















# BOLETIM COVID-19

Observa-se uma queda no número óbitos novos semanais, em relação à semana anterior, na maior parte dos municípios com atuação SPDM, com aumento não relevante em poucos municípios, como São Paulo, Campinas, Taubaté, Jacareí, Barueri, Uberlândia, São Bernardo do Campo e Porto Alegre, sendo essencial a observação de sua evolução nas próximas semanas. O aumento de óbitos nesses municípios pode ainda refletir o aumento de casos observado em semanas anteriores, cuja evolução entre agravamento e óbito pode ter demorado alguns dias. É importante observação a evolução dos óbitos nas próximas semanas a fim de se considerar uma tendência nos municípios analisados.

A presença de casos considerados mais leves desta variante, associados à vacinação da população, que ajuda a evitar casos grave e óbitos, não exclui a possibilidade de agravamento da doença quando há grande número de casos e disseminação do vírus.

Neste momento é importante reforçar medidas de prevenção da doença, além de observar a evolução nos números de casos e óbitos, com a constante revisão das ações necessárias ao enfrentamento da pandemia por parte dos governos e instituições, favorecendo a prevenção da transmissão da doença.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### População Vacinada para Covid 19

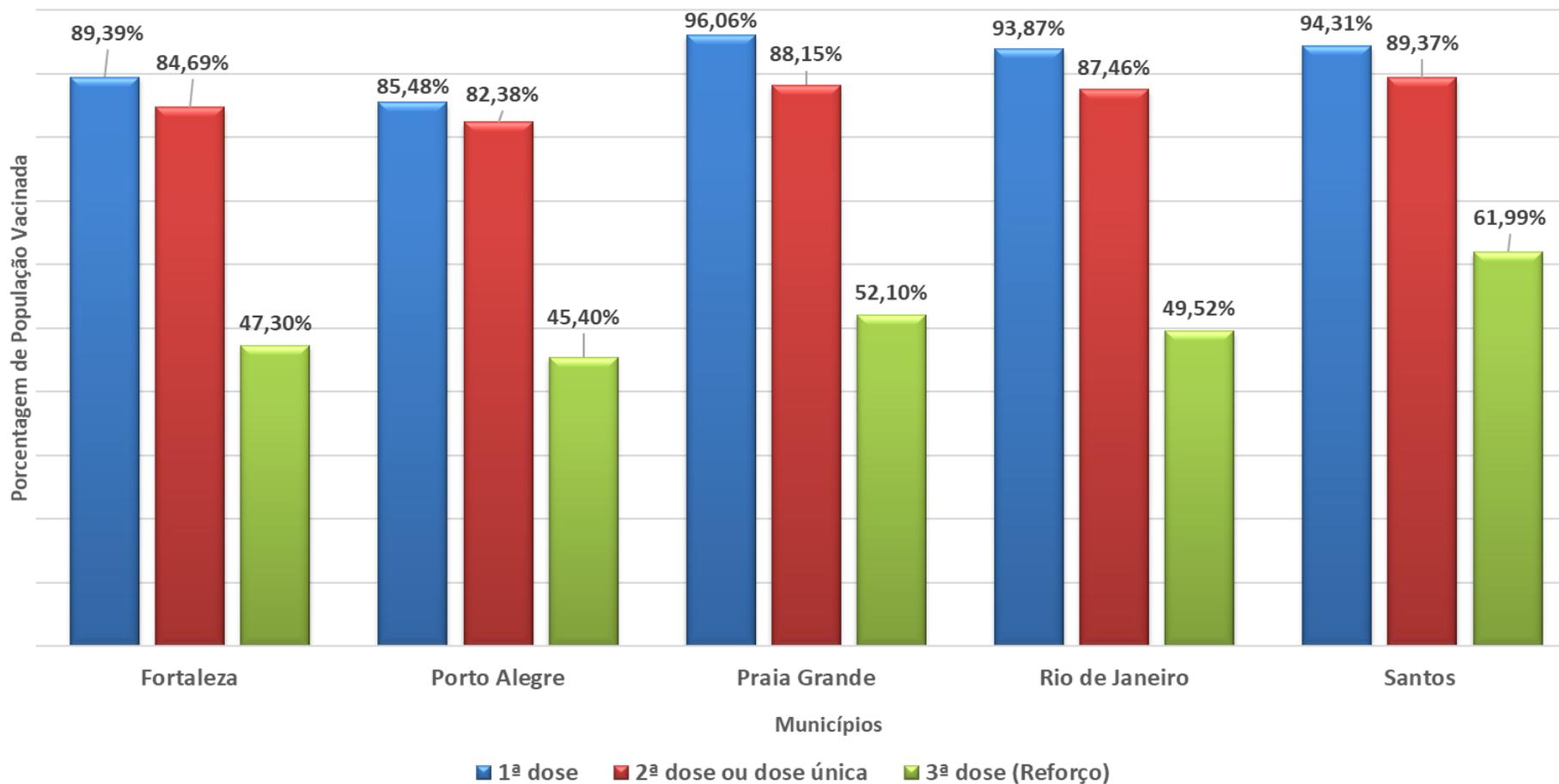
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de pessoas vacinadas, 1ª dose, 2ª dose ou dose e 3ª dose (dose de reforço), para Covid 19 nos municípios com atuação SPDM até o dia 01/05/2022. O município de Uberlândia apenas apresentou dados do dia 28/04/2022, sem atualização até a data finalização deste boletim.

Os dados foram retirados dos vacinômetros dos municípios e para alguns municípios, foram retirados do vacinômetro do Estado de São Paulo.

As informações serão apresentadas em porcentagem de pessoas vacinadas com a 1ª dose, com a 2ª dose ou dose única e com a 3ª dose.

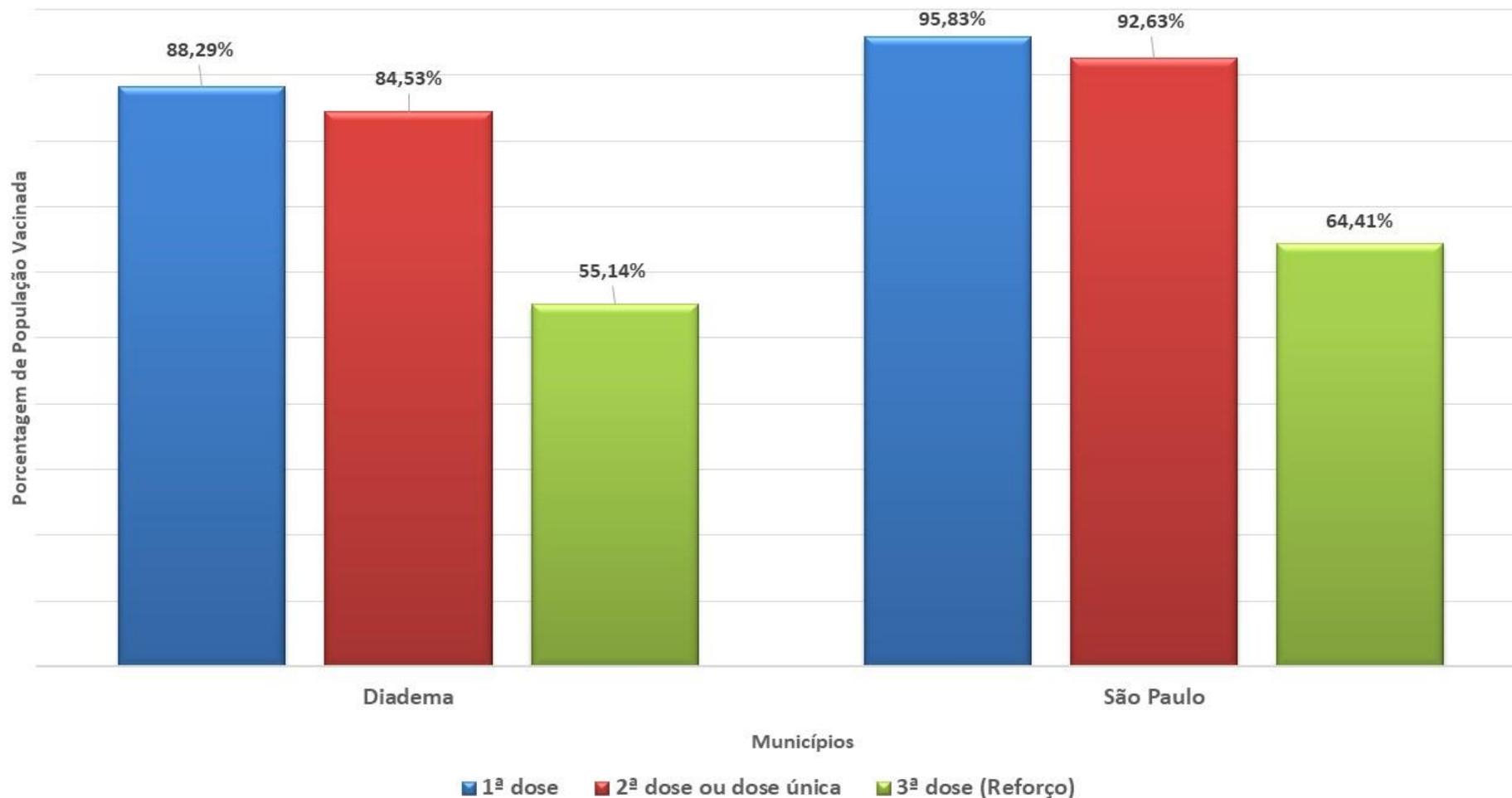
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, Porto Alegre, Praia Grande, Rio de Janeiro e Santos, 01/05/2022**



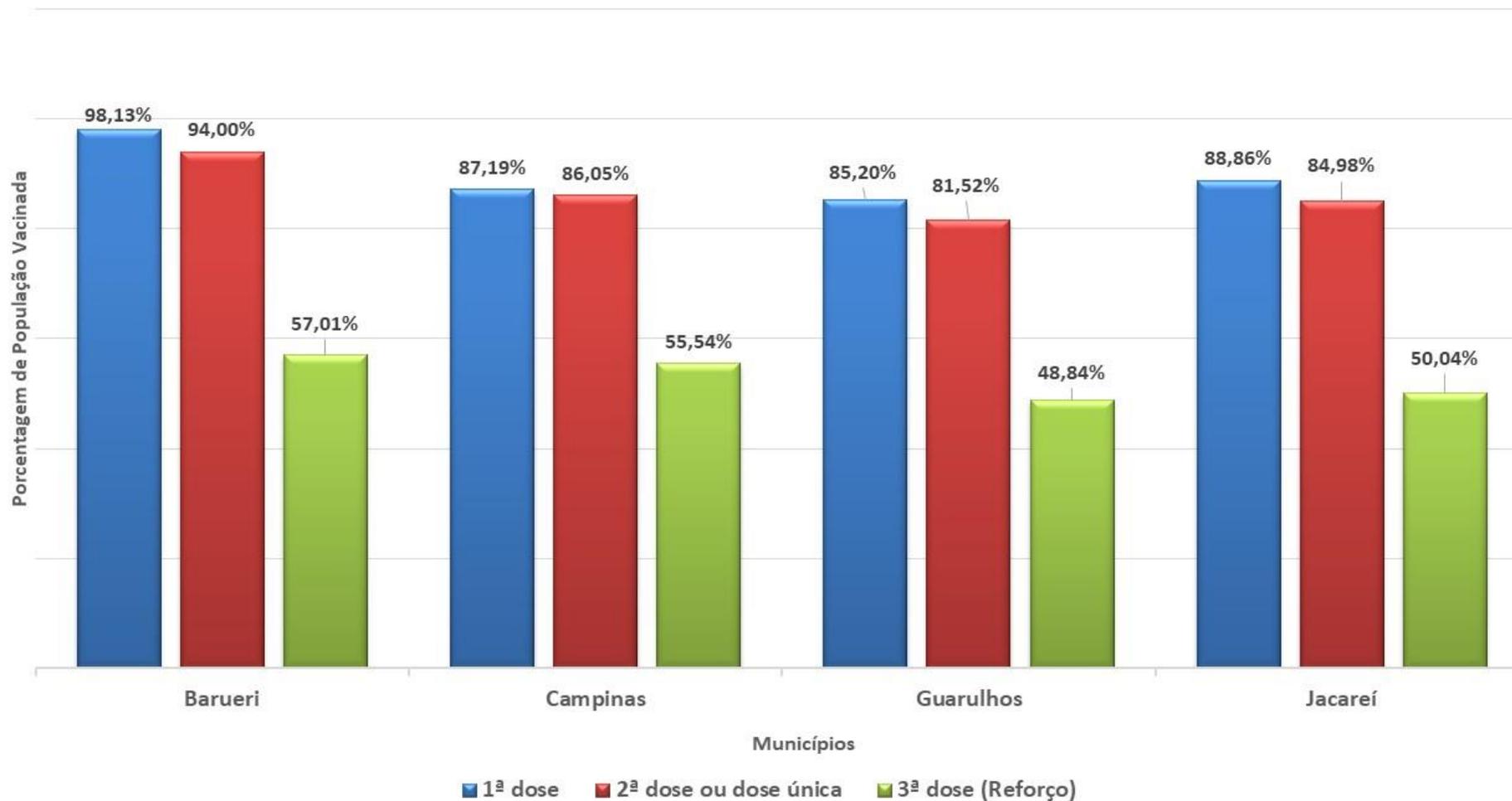
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM, Diadema e São Paulo, 01/05/2022**



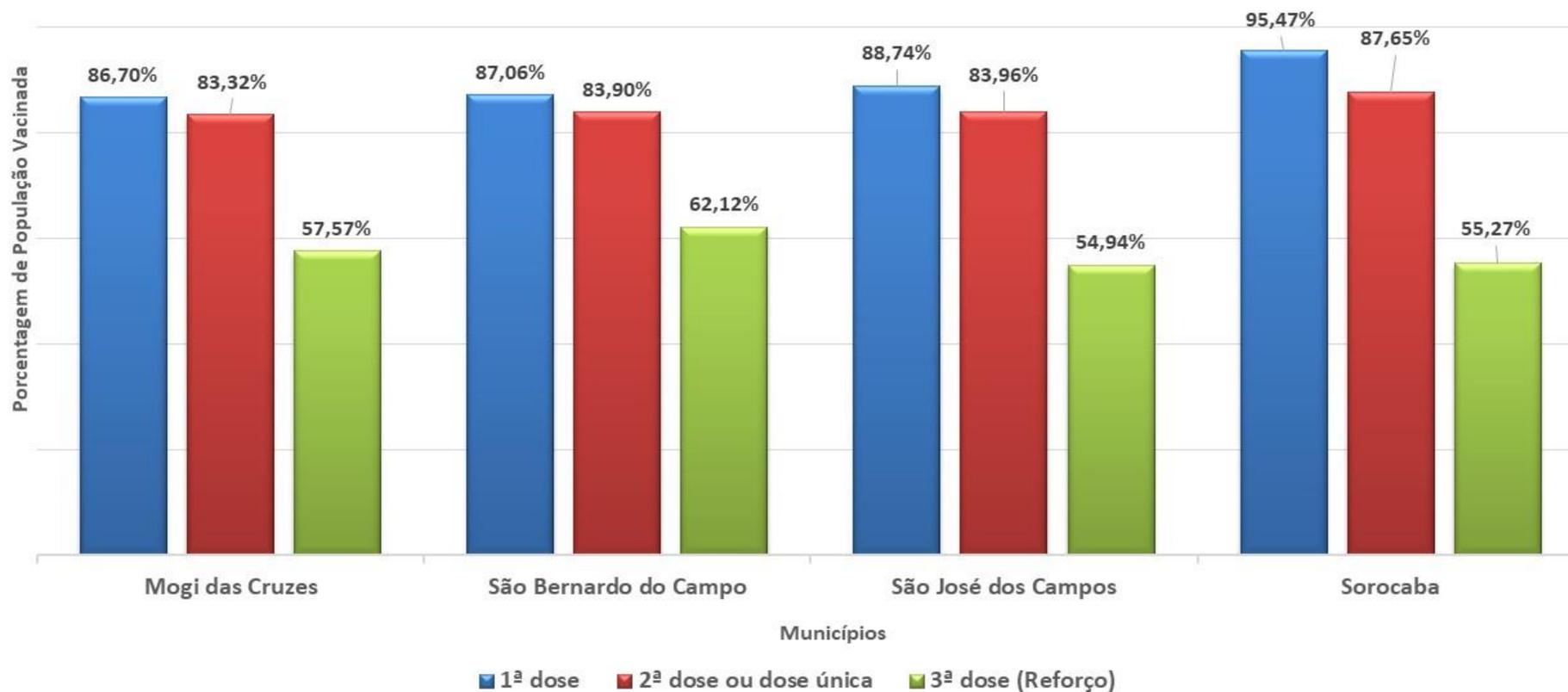
# BOLETIM COVID-19

Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Barueri, Campinas, Guarulhos e Jacareí, 01/05/2022



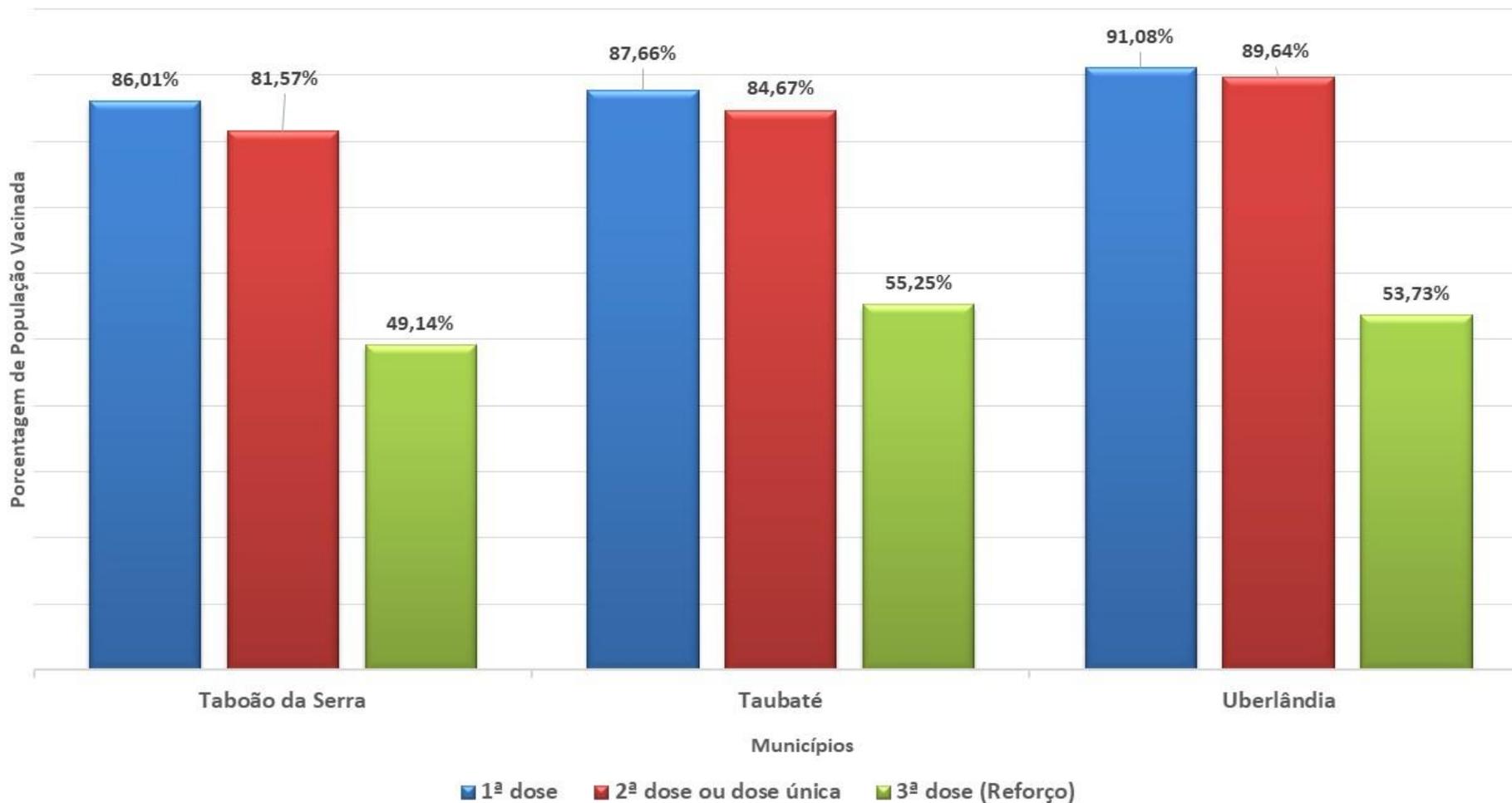
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Sorocaba, 01/05/2022**



# BOLETIM COVID-19

Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taboão da Serra, Taubaté e Uberlândia\*, 01/05/2022



# BOLETIM COVID-19

Considerando-se as porcentagens de população vacinada, nota-se que Barueri, Praia Grande, São Paulo e Sorocaba são os municípios com maior proporção de pessoas vacinadas com a primeira dose; Barueri, São Paulo, Uberlândia e Santos com a 2ª dose ou dose única; e São Paulo, São Bernardo do Campo, Mogi das Cruzes e Santos são os municípios com a maior porcentagem de pessoas vacinadas com a 3ª dose entre os municípios com atuação da SPDM. É importante destacar que todos os municípios apresentam porcentagem maior que 85,2% da população vacinada com a 1ª dose, que 81,5% da população vacinada com a 2ª dose ou com a dose única e que 45,3% com a 3ª dose.

O cálculo foi feito considerando-se toda a população e não apenas a população adulta dos municípios e por isso as porcentagens podem parecer menores que as mostradas nos vacinômetros dos municípios.

A vacinação é uma estratégia coletiva de proteção, e sua eficácia é maior conforme o aumento da cobertura vacinal, não apenas nos municípios, mas mundialmente. Segundo a OMS, é necessária uma cobertura vacinal mundial de ao menos 70% para reduzir a circulação do vírus e frear a pandemia, o que está longe de acontecer, pois no final de dezembro de 2021 nem 40% da população mundial estava vacinada. Enquanto há países iniciando a aplicação de 4ª dose da vacina, há inúmeros países com baixíssima cobertura vacinal. Para controlar essa pandemia, reduzir a desigualdade mundial na saúde é essencial.

# BOLETIM COVID-19

## Referências

### Países

<https://www.populationpyramid.net/pt/popula%C3%A7%C3%A3o/2020/>

<https://covid19.who.int/>

### Brasil e Estados

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

### Municípios

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572)

<http://www.praia grande.sp.gov.br/publicacoes/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/coronavirus/boletim-municipal-informe-epidemiologico/>

### Vacinômetro

<https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/coronavirus/vacinometro/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/coronavirus/index.php?p=314214](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=314214)

<https://experience.arcgis.com/experience/38efc69787a346959c931568bd9e2cc4>

<https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>

<https://vacinometro.sms.fortaleza.ce.gov.br/>

<https://news.un.org/pt/story/2021/12/1775062>

**Elaboração: Diretoria de Planejamento & Informação em Saúde – SPDM/PAIS**

**Contato: [planejamento.info@spdm-pais.org.br](mailto:planejamento.info@spdm-pais.org.br)**